ANNO LXX — Sexta-feira 8 de Junho de 1894 — NUMERO 128

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Junho, ás 11 horas e 45 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 10 minutos da tarde, e entregue as 2 horas e 25 minutos).

Telegramma aqui recebido diz que Braz Abrantes atacou o piquete da retaguarda das forças de Juca Tigre, matando officiaes, praças e cavallos.

Roma, 7 de Junho.

Declarou-se em crise o ministerio. Acredita-se entretanto que o Sr. Crispi o reorganisará.

Montevidéo, 7 de Junho.

O Sr. Saldanha da Gama está desde hontem em Barcelona.

Paris, 7 de Junho.

Aqui tem-se manifestado casos de cholera-morbus.

S. Petersburgo, 7 de Junho.

O Sr. Tswalski foi nomeado embaixador da Russia junto ao Vaticano.

Rio de Janeiro, 7 de Junho, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 8 horas da noite, e entregue ás 8 horas e 20 minutos)

O Dr. Justo Chermont será candidato á senador pelo Estado do Pará, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Nina Ribeiro.

— Ouvimos dizer nas rodas officiaes que o general Costallat substituirá o Sr. Coelho Netto.

— Os prisioneiros que se acham na Ilha das Enxadas, em numero superior á 500, vão ser distribuidos por diversos corpos do exercito.

— Os titulos brazileiros foram hoje cotados em Londres: os do emprestimo de 1879 á 74; os de 1888 á 70 1/2; e os de 1889 a 64.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 9 e 9/32 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Assim, nas vinte e quatro horas, oito são dedicadas ao somno; quatro e um quarto para vestir, rezar, comer, e os pequenos periodos que geralmente acompanham estes serviços; dez e meia são consagradas ao estudo; e uma e um quarto para os exercicios facultativos e muitas vezes prohibidos. Comtudo, não só as dez horas e meia de estudo obrigatorio são elevadas a onze e meia, dedicando-se aos livros o espaço de tempo marcado para o exercicio: mas tambem alguns dos estudantes levantam-se ás quatro horas da manhã para estudarem as suas lições; e são actualmente estimulados pelos seus professores para assim o praticarem!

O curso dos estudos que n'um dado tempo se tem de aprender é de tal modo extenso, e os professores, cujos creditos estão fortemente empenhados em que os discipulos fiquem bem nos exames, são tão instantes, que os discipulos chegam ás vezes a gastar doze e treze horas por dia em trabalhos intellectuaes!

Não é necessario ser propheta para ver que o transtorno physico assim produzido deve ser grande. A doença é frequente: ha sempre alumnos na lista dos enfermos. A falta de appetite e a indigestão são vulgares. A diarrhéa é um dos incommodos mais persistentes: muitas vezes uma terça parte dos alumnos anda simultaneamente com este incommodo. Queixam-se geralmente de dôres de cabeça, e alguns soffrem quasi diariamente, durante mezes. Emquanto que uma certa porcentagem d'elles não póde supportar este regimen e tem de abandonar a aula.

Que seja este o regimen do que até certo ponto é uma instituição modelo, estabelecida e vigiada pelos homens mais esclarecidos do seculo, é um facto espantoso.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industrie e Viação

Foram nomeados, para a Repartição Geral dos Telegraphos:

Telegraphista de 2ª classe, os de 4ª classe da mesma repartição:

Paulino José Godinho, Henrique José de Menezes, Aurelio Apparicio da Rocha, Hermenegildo de Azevedo Nunes, Porfirio de Faria, Antonio Ducas da Costa, Joaquim Machado Vieira, Clarião Lodes Catuladeira, Ernesto da França Mello João Luiz de Miranda e Silva, Amelio Candido Chaves, Francisco do Valle Machado, Severiano Rodrigues do Nascimento, Alfredo Haberbeck de Amorim, Enéas do Rego Barros Falcão, Olympio Symphronio Ferreira Chaves, Octacilio Francisco Pessoa, Justiniano Gomes de Menezes, João Joaquim Ferreira Lobo, José Francisco de Castro Leal e Joaquim Ovidio da Silva Castro.

Amanuense, o telegraphista de 4ª classe da mesma repartição Raymundo Paes Ribeiro de Navarro Junior, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios do Districto Federal, o cidadão João Teixeira Barbosa.

— Foram demittidos, a bem do serviço publico e como traidores á Republica, os telegraphistas de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Alvaro Braziliense do Couto e Bento Antonio da Costa Junior.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o 1º tenente Joaquim Carlos da Paixão para exercer o cargo de ajudante da officina de torpedos, do Arsenal de Marinha da Capital Federal; Carlos Torres Burlamaque para exercer o lugar de aspirante a commissario do Corpo de Fazenda.

— Foi commissionado no posto de guarda-marinha o aspirante do 3º anno de curso superior da Escola Naval Wenceslão de Albuquerque Caldas.

— Foi nomeado o commissario de 3ª classe 1º tenente João José Rodrigues Corrêa para exercer interinamente o lugar de encarregado do deposito do Commissariado Geral da Armada, de accordo com o regulamento de 1 de Novembro de 1890.

Ministerio da Justiça e Interior

Foram exonerados: o Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho do cargo de bibliothecario da Escola Polytechnica; o Dr. Cincinato Americo Lopes do lugar de professor de historia natural, physica e chimica da Escola Nacional de Bellas Artes.

Foram nomeados: o sub-bibliothecario da mesma Escola Mario Alves Nogueira da Silva para bibliothecario, e o engenheiro civil Augusto Candido Ferreira Leal para o de sub-bibliothecario.

Foi promovido ao posto de alferes da brigada policial o 2º sargento do regimento de cavallaria da mesma brigada Antonio da Rocha Rodrigues.

Foi reformado, com o soldo por inteiro, nos termos do art. 273 do Regulamento annexo ao decreto n. 1263 A, de 10 de Fevereiro do anno passado, o cabo de esquadra do regimento de infantaria da brigada policial Arthur Moreira de Souza França.

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1894. —5.ª secção.

Sr. Engenheiro Fiscal da Brazilian Street Railway. Tenho presente o officio que, em data de 10 do corrente, me enviastes acompanhando a participação motivada que vos fez o gerente dessa companhia, declarando recusar o horario que organisastes em substituição e para correcção dos que vos foram pelo mesmo gerente remettidos.

Nesta data mando que se publique o officio longamente fundamentado com que pulverisastes as allegações infundadas apresentadas pelo mesmo gerente, cuja resposta determino que seja igualmente publicada.

De pleno accordo com a argumentação que pacientemente produzistes em defesa dos interesses do publico desta capital, declaro-vos que deveis scientificar ao gerente da Brazilian Street que este governo nega aos horarios que vos apresentou a approvação de que carecem para poderem vigorar, dando-a, entretanto, a que muito convenientemente confeccionastes e que deverá começar a ser executada dentro do prazo de oito dias, a datar do dia em que de tal resolução tiverdes scientificado ao mesmo gerente.

São por demais terminantes e claras as disposições em vigor notadamente a clausula 2.ª da innovação de 29 de Outubro de 1890, segundo a qual «as tabellas do horario serão approvadas pelo Governador do Estado, precedendo audiencia do Engenheiro Fiscal.»

Ora, tendo tido lugar essa audiencia por parte deste governo, cumpre á companhia executar o horario que organisastes e que, nesta data, approvo, para que produza os devidos effeitos.

As allegações feitas pelo gerente no officio que, por copia, me enviastes, provam infelizmente que a companhia mais se tem preoccupado com os lucros dos seus accionistas do que com os interesses do publico.

Assim é que declara o gerente «*ser insufficiente o numero de machinas e estarem algumas em más condições*» (sic) quando um dos deveres primordiaes impostos á companhia pelos contractos e regulamentos a que está adstricta, consiste incontestavelmente em ter o material rodante em quantidade e qualidade exigidas pelo serviço que se comprometteu a fazer. Certo que devia a companhia contar com o augmento do trafego, com o desenvolvimento das zonas servidas pelas suas ferro-vias; e, todavia, maior seria o povoamento de taes regiões, e portanto o augmento de trafego, si tarifas reduzidas pozessem ao alcance das classes pobres transporte mais barato, o que, aliás, estaria no interesse da propria companhia.

E, a proposito, recommendo-vos que, em face de tão deploravel confissão por parte d'aquelle gerente, procedais, quanto antes, a rigoroso exame em todo material rodante de que presentemente se serve a Empresa, providenciando, ao mesmo tempo, para que nenhuma locomotiva entre em serviço, ou n'elle continue, sem o vosso consentimento por escripto.

Igualmente convem que verifiqueis si estão sufficientemente habilitados os individuos que a companhia emprega como machinistas e foguistas.

E' pueril, sinão pretenciosa, a allegação adduzida pelo gerente de haver a companhia em 1890 baixado os preços das passagens *por sua livre vontade* e fallar ainda hoje, tres annos depois d'aquella innovação, em reciprocidade de beneficios quando se lhe queira augmentar as despesas.

Muito bem apontastes a proposito de tal reciprocidade, a vantagem que então alcançou a companhia que, terminando o seu privilegio em 1893, poude prorogal-o até 1900. E mais poderieis dizer que semelhante reducção, aliás insignificante, nos preços de passagens, ainda assim muito elevados quando comparados aos de vias-ferreas suburbanas de outras cidades, teve muitas outras compensações, entre as quaes não é pequena a que reduzio as multas a 100$000, quando o Regulamento de 13 de Abril de 1871 comminava as de 500$000 até 1:000$000, além da estação da Torre que lhe foi permittido fazer e do presente que se lhe fez da excellente estrada de rodagem, em optimas condições de conservação.

Com as variações do cambio deveria ter contado o gerente quando innovou o contracto em 1890: ellas pesam não só sobre a companhia, sobre os seus accionistas, e todo mundo sabe que accionistas não são os pobres, mas pesam muito mais sobre estes que constituem a grande maioria do publico, cujas condições de vida este governo jamais contribuirá para aggravar com qualquer concessão, por minima que fosse, de augmento de passagem. Taes variações no preço da moeda metallica, em relação ao contracto e ás obrigações que elle impõe, ao governo nenhum valor tem, como o não tem para desobrigar a companhia dos compromissos que sobre si tomou.

Cabe-me aqui lembrar ao Sr. Gerente os termos finaes do contracto que assignou e que preceituam: «Renuncia (a Companhia) a todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios que podem ser previstos e todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e que em todos e em cada um delles ficará sempre obrigada sem delles se poder valer nem os poder allegar em tempo algum e para algum effeito qualquer que elle seja.»

Outro sim, chamai a attenção do mesmo gerente para a clausula 27.ª da innovação que declara:

«*Ficarem em vigor todas as disposições dos contractos anteriores que não estão revogadas e que não o houverem sido pelo presente contracto*» bem como para a clausula 5.ª, § 1.º do contracto de 30 de Dezembro de 1863 que diz muito claramente: «O governo por si ou pela Camara Municipal estabelecerá as medidas de cautela que deverá tomar a empreza para evitar accidentes e sinistros, pelos quaes será ella responsavel, conforme as leis do paiz sempre que estes tiverem lugar por descuido ou omissão dos empregados no serviço e a mesma Camara, de accordo com o emprezario estabelecerá, por meio de postura as condições e regras que forem necessarias para regularisar o transito das ruas e dos lugares por onde tiver de passar a locomotiva.»

Isto posto, é obvio que continuam em vigor a mór parte das disposições do citado Regulamento de 13 de Abril de 1871, e, entre estas, a que diz respeito a organisação do serviço telegraphico como medida de cautella, e que providenciareis para que essa Companhia organize com a necessaria urgencia, para o que lhe fica marcado o praso de um mez.

Outras providencias, tendentes a chamar essa Companhia ao rigoroso cumprimento das obrigações que contrahio para com o governo, e portanto, para com o publico, estou certo que vos ha de suggerir o estudo dos respectivos contractos de par com o vosso zelo e reconhecida proficiencia.

Saude e Fraternidade.

(Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.*

Fiscalisação da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, Recife, 10 de Maio de 1894.

Exm. Sr.—Tenho a honra de submetter á esclarecida apreciação de V. Exc. as razões infundadas pelas quaes a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, por seu Gerente, recusa-se a pôr em execução o horario que lhe foi offerecido por esta fiscalisação, pedindo a V. Exc. desculpa pela demora em fazer esta communicação, demora essa justificada pelas diversas commissões, que, por determinação de V. Exc. me vi obrigado a desempenhar durante o mez proximo passado.

Motivos de segurança e de interesse publico obrigaram a esta fiscalização a regeitar o horario que lhe foi apresentado pelo Gerente da referida Companhia nos primeiros dias de Março, pois, pelo exame minucioso e detido a que nelle procedi, verifiquei:

1.º Que o trem que, para a linha principal, partia do Recife as 8.h.40.m da manhã, devia cruzar nas Officinas ás 8.h.56.m com o trem do Arrayal que sahia de Dous Irmãos ás 8.h.23.m.

Este ultimo, porém, chegava as Officinas ás 8.h.58.m, tempo este em que, pelo mesmo horario, devia o primeiro trem achar-se na estação da Soledade.

D'ahi resultava, necessariamente, um encontro desses trens entre as estações das Officinas e da Soledade

2.º Que o trem do Arrayal, sahindo de Dous Irmãos ás 8.h.23.m devia cruzar no Monteiro as 8.h.34.m. com o da linha principal de 7.h.4[?].m. do Recife; entretanto, sahe do Monteiro ás 8.h.29.m, e por conseguinte encontra-se com este ultimo entre Monteiro e Porta d'Agua.

3.º Que o cruzamento na Ponte d'Uchôa, dos trens da linha principal, que sahem: um de Dous Irmãos ás 3.h.42.m da tarde e outro do Recife ás 3.h.48.m está no horario em questão, assignalado, para o trem que sóbe, ás 4.h.13.m e para o que desce, ás 4.h.10.m, ao passo que no referido horario está marcada a passagem desse mesmo trem ás 4.h.12.m na Torre, e S. José do Manguinho ás 4.h.14.m. donde resulta um encontro entre a Torre e Ponte d'Uchôa.

4.º Que o trem da linha principal que parte de Dous Irmãos ás 5.h.46.m da tarde, dá cruzamento no Monteiro ás 5.h.53.m ao trem do Arrayal, que sahindo do Entroncamento ás 5.h.40.m deve chegar ao Monteiro á 5.h.57.m e, pelo horario, deve estar na Porta d'Agua ás 5.h.59.m. Outro encontro entre Monteiro e Porta d'Agua.

5.º Que um outro encontro, entre Jaqueira e ponte d'Uchôa, se dá entre os trens da linha principal que partem, um do Recife ás 5.h.50.m e o outro de Dous Irmãos ás 5.h.46.m, por quanto, o horario determinando, para o trem de ida o cruzamento ás 6.h.13.m, em Ponte d'Uchoa e para o de volta ás 6.h.14.m determina tambem que o primeiro se ache em Jaqueira ás 6.h.15.m.

6.º Que a mesma cousa se dá com os trens da linha principal que sahem um do Recife ás 8.h.00 e o outro de Dous Irmãos ás 7.h.55.m. O cruzamento para o trem de ida é marcado ás 8.h.21.m na Ponte d'Uchôa e para o de volta ás 8.h.23.m devendo estar este ás 8.h.25.m na Torre. Ainda um encontro entre Torre e Ponte d'Uchôa.

7.º Que ainda a mesma cousa se dá, entre os trens da linha principal de 10.h.22.m do Recife e 10.h.16.m de Dous Irmãos. O cruzamento é marcado, para o trem de ida ás 10.h.43.m em Ponte d'Uchôa e para o de volta ás 10.h.41.m ao passo que este deve estar ás 10.h.44.m na Torre. Ainda mais um encontro entre as estações da Ponte d'Uchôa e da Torre.

Foram estas as razões de segurança publica que me obrigaram a regeitar o horario, organizando immediatamente, um outro que offereci á apreciação do gerente da Companhia

Alem dos graves defeitos de que se resente o horario e que acabo de enumerar, a Companhia não procurou com elle harmonisar os seus interesses com os do publico, parecendo mesmo desconhecer o fim a que foi destinado, pois, sendo a estrada de ferro do Recife á Caxangá, uma estrada suburbana, devia distribuir o seu serviço de trens de modo que todas as localidades por onde passa tivessem franco e commodo transporte.

Augmentando, consideravelmente, a população dos suburbios e desta cidade, era necessario mesmo, como meio de hygiene e de salubridade publica, que essa população procurasse os arrabaldes, desde que a Companhia lhe facilitasse os meios de transporte marcando-lhe trens ás 5 horas da manhã, de modo que o proletariado se achasse nas suas fabricas e officinas em tempo de não prejudicar o serviço, e expedindo-o á noite para o interior trens, pelo menos até 11 horas. E, os moradores do Arrayal são os que mais teem soffrido os caprichos da Companhia, pois, ainda hoje é conservado para os trens que percorrem este ramal, o mesmo horario da sua inauguração, isto é, de 1873.

Incluso, tenho a honra de remetter, por copia, a V. Exc., um officio, com data de 11 de Abril proximo passado do Gerente da Companhia e a mim dirigido e no qual aponta as razões pelas quaes não aceitou o horario que lhe enviei.

Refutando as allegações feitas n'esse officio, uma por uma, tenho ainda a honra de reclamar para elle toda a attenção de V. Exc.

Não é exacto que o horario por mim apresentado augmente de 70 para 82 os trens diarios da Companhia e sim de 74 para 82, como poderá V. Exc. verificar dos horarios juntos que são: o 1.º foi o que me fornecido pelo Gerente, e o 2.º, o que lhe offereci em substituição áquelle. A allegação que faz o gerente de ser insufficiente para executar o horario que lhe propuz, o numero de locomotivas em bom estado, não procede, porquanto, posso affirmar que, com o mesmo material que a Companhia possue hoje em serviço, pode aquelle horario ser rigorosamente observado. Para isso não ha necessidade de augmento do material; mas, sim, e somente, distribuir melhor o tempo, de modo a só serem utilisadas 5 machinas em boas condições, sendo: 2 para a linha de Caxangá, 2 para a linha principal e 1 para o Arrayal, e tendo a Companhia uma machina de promptidão e uma outra para o lastro, ao todo 7; com 40 °/o do numero existente, ainda em disponibilidade, podendo estas serem pouco a pouco concertadas afim de substituirem-nas em serviço.

Diz ainda o Gerente que das 11 machinas que a Companhia possue, algumas precisam de concertos, substituição de caldeiras, etc.

No primeiro caso se os concertos são insignificantes a Companhia fazendo-os utilisar-se-ha dellas ainda por muito tempo.

No segundo, porem, se machinas ha que precisam de substituição de caldeiras, é isto prova de que foram estas queimadas ou rachadas ou então que o seu material está completamente gasto devido ao longo espaço de tempo de trabalho.

Entretanto, convem notar que a Companhia tem tido constantemente 6 machinas em serviço active[?].

E' igualmente, improcedente, a allegação do augmento do pessoal, porquanto, com o augmento de 8 trens, o que se dá é um pequeno accrescimo de horas de trabalho, com a expedição dos primeiros e dos ultimos, para o pessoal do movimento e os agentes das estações extremas; e, não é uma pequena remuneração, que a Companhia concede aos empregados, sobre os quaes pesa maior quantidade de trabalho, que periclitarão as condições financeiras da mesma Companhia.

E' bastante curioso o topico do documento que refuto, em que o Gerente declara que em 1890 baixou, *por sua livre vontade*, o preço das passagens; e, para haver reciprocidade devia-se-lhe conceder a faculdade de augmentar as taxas de suas tarifas quando se quizesse augmentar as despezas da Companhia. O Sr. Gerente esqueceu-se, quando isto escreveu, de que o contracto da Companhia que dirige, devia expirar em 1893, e que foi innovado, dando-se-lhe previlegio por mais 10 annos, no mesmo anno de 1890!...

Não tem razão ainda o Gerente da Companhia quando diz que com a adopção do horario que lhe offereci, os passageiros do ramal do Arraial ficam muito prejudicados por não terem um trem que venha, directamente, ao Recife e chegue ás 9 horas da manhã, mais ou menos, e não poder o trem que passa a esta hora dar baldeação ao de Caxangá por trazer 8 wagons completamente cheios de passageiros.

Em primeiro lugar esse trem, pelo ultimo horario organisado pelo Gerente deve chegar ao Recife ás 8h44m e, pelo que confeccionei, chegará ás 8h33m, e portanto, mais cedo do que aquelle apenas 11 minutos, o que, no caso, é uma differença insignificante.

Em segundo lugar, o facto de não poder ser feita a baldeação não é motivo para em via-ferrea nenhuma deixar-se de pôr em execução um horario, pois, basta ter conhecimento do que é composição de trens e do para que serve machina de promptidão para remover embaraço de tão pequena importancia. E, para melhor clareza indicarei ao Sr. Gerente o meio de fazer o serviço do trafego a contento do publico e sem prejudical-o. Basta, para isso, fazer sahir a machina de promptidão, com alguns carros, das officinas, ás 7h55m da manhã. Esse trem chega ao entroncamento ás 8h0.m, espera pelo do Arraial que alli chega ás 8h5m, cruza alli mesmo com o trem da linha de Caxangá que sobe do Recife ás 7h54m e parte, immediatamente, parando em todas as estações até as Officinas, onde chega ás 8h21m ahi cruza ás 8h24m com o trem da linha principal e chega ao Recife ás 8h37m recolhendo-se em seguida ás Officinas. A machina de promptidão que ficar no Entroncamento com os carros fará o trem do Arraial, podendo esta machina e carros ser substituidos, a juizo do Gerente, no trem que sahe do Monteiro ás 10h4m.

Diz ainda o Gerente que..... «Os trens de 9h19m do Recife para a Varzea e o de 5.2 da Varzea somente teem, o 1º, 29 minutos e o 2º, 27 para chegarem ao Entroncamento parando em todas as estações, o que é impossivel, accrescendo que só tem 5 ou 6 minutos de demora no ponto terminal da Varzea, quando nunca poderá fazer o percurso do Entroncamento a Varzea em menos de 35 minutos, e vice-versa, não podendo ser menos a demora no ponto terminal de 8 a 10 minutos e está provado pela tabella já em vigor que o pequeno tempo que tem de demora em Dous Irmãos e Varzea os trens, dá lugar a atrazos e infracções constantes do horario, não tendo o machinista tempo de azeitar e examinar a machina antes de partir, como convem.....»

O trem de 9h19m do Recife gasta 53 minutos para ir a Varzea, e o trem de 5h2m da Varzea ao Recife gasta 46 minutos.

O art. 5.º do contracto da companhia com o Governo, de 21 de Junho de 1861, marca uma velocidade para os trens, de 8.000 braças por hora, ou 17.600 kilometros.

Ora, cada um dos trens de que tanto falla o Gerente no periodo acima transcripto está de inteiro accordo, quanto á sua velocidade, com esse artigo do contracto, o que teria verificado o mesmo Gerente se não tivesse o inhabalavel designio de não acceitar o horario que lhe offereci.—E, se não vejamos.

O trem de 9h 19m gasta 53 minutos para ir a Varzea. Do Recife a Varzea a distancia kilometrica é de 12k 400m, e, por consequencia, a velocidade média é de 12.k400 / 53 = 234m por minuto, ou 14.k040 por hora, havendo uma differença a favor do horario de 17.k600—14.k040=3.k560.

O trem de 5.h21 gasta 46 minutos da Varzea ao Recife, tem uma velocidade de 12k400 / 46 = 269.m5 por minuto, ou 16.k170 por hora; temos ainda, differença em favor do horario........ 17.k600 - 16.k170=1.k430.

E' exacto que accelera-se um pouco a marcha do trem da Varzea até ao Entroncamento, por ser esse trecho menos povoado e não ser no centro da cidade; e, foi justamente essa consideração que me levou a marcar para elle a velocidade de um trem de carga de uma estrada de longo percurso, isto é, 20 kilometros por hora.

Admira, realmente, ver o Gerente apresentar esses factos com o fim unico de apontar defeitos (que aliás não existem) no horario que lhe propuz, quando no que está em vigor e no que me foi por elle apresentado, nem todos os trens gastão 35 minutos para percorrer aquelle trecho, comprehendendo n'esse tempo o necessario para baldeação.

Quanto ao que diz o Gerente sobre ser insufficiente a demora em Dous Irmãos, dos trens da linha principal, respondo que não é, absolutamente, necessario que essa demora exceda a 5 minutos, pois alli não ha deposito para alimentação das caldeiras.

O motivo do atrazo não é a demora em Dous Irmãos, como allega o Gerente; mas, sim, o facto de, tanto no horario em vigor como nos que me foram apresentados não se marcar tempo, absolutamente nenhum de parada na estação do Monteiro, para alimentação das locomotivas, o que obriga o machinista a atrazar o trem pelo menos 3 minutos. Isso vem ainda corroborar a nenhuma importancia que dá a Companhia ao horario de seus trens.

Na Varzea não é, tambem, necessario demorar o trem mais de 5 a 6 minutos, pois, com os depositos d'agua e as mangueiras, embora estas sejão de pequeno diametro), que alli existem, pode o machinista em 2 minutos e 40 segundos alimentar a locomotiva, visto ser ella uma locomotiva tender e de pequena capacidade.

Quanto a lubrificação, um machinista zeloso, em 2 a 3 minutos lubrifica e corre a sua machina, no que, aliás, é sempre auxiliado pelo foguista.

O Sr. Gerente diz que é para notar «que eu tenha marcado 20 até 24 minutos para a marcha dos trens do Recife ao Entroncamento cuja distancia é somente de 2k525, e de 27 até 33m para a Varzea quando do Entroncamento a Varzea a distancia é de 9.k875, etc. ...»

Não posso deixar de estranhar que o Gerente da Companhia, com a sua longa pratica do serviço d'essa Estrada de ferro, não tivesse notado a differença de marcha que eu procurei dar no horario que lhe apresentei.

Ninguem ignora que as ruas da Aurora, do Hospicio, da União, 7 de Setembro, Gervasio Pires, etc., são transversaes á estrada de ferro do Caxangá; que n'ellas circulam em grande quantidade, carros, bonds, carroças e peões, e que, uma via-ferrea assentada nas ruas de uma cidade populosa e de grande movimento, com cruzamentos de bonds constantes, acarreta grande somma de responsabilidade por desastres facillimos de dar-se.

Em taes condições a segurança e o bem estar publicos exigiam que não se permittisse e trafegar uma via-ferrea que está a ameaçar a vida de quantos, despreoccupadamente, transitam pelas ruas por ella percorridas ou cortadas.

Mas, infelizmente, como o Governo tem de respeitar um contracto, já que, de prompto, não póde extinguil-o, e, para que os males causados pela companhia fossem os menores possiveis, esta fiscalisação tratou de pôr em pratica um horario em que desapparecessem os trens expresos e em que a velocidade dos trens do Recife ao Entroncamento, que deve ser considerado no perimetro da cidade, fosse a mais reduzida. No entanto, a mesma cousa não se dá do Entroncamento em diante, sendo que, do Porto do Lasserra para cima a velocidade póde ser a de 8.000 braças por hora, ou... 17.k60.

«Continuando em busca de razões com que podesse justificar a recusa do horario, diz ainda o Gerente —«ser de inconveniencia e risco para os passageiros» - seguir o trem de 6.h 43m e logo apos, isto é, ás 6.h 48m outro, bem como os de 8.h0 e 8.h 5m, 9.h 12m e 9.h 17m, com o intervallo de 5 minutos, pois havendo qualquer atraso no trem da frente, principalmente, em noutes escuras e de chuva, em que a descida dos passageiros é mais demorada, podem-se dar encontros, choques e desastres.»

Esse trecho do officio do Gerente veio provar, á saciedade, não a sua longa pratica de serviço de Estrada de Ferro, mas, que elle desconhece, inteiramente, o que seja o regulamento de signaes, que obriga a collocar na causa do 1.º trem quando de dia, uma bandeira encarnada e de noute uma lanterna da mesma côr. Ora, isto feito e sendo o 1.º trem, por qualquer circumstancia, obrigado a parar, em caminho, ou em uma estação, indicará ao trem que o segue que tambem deve parar.

Não tem a minima razão de ser o que diz o Gerente relativamente a um accidente da noite de carnaval do anno passado, facto esse que sómente pode ser attribuido a grande descuido da Companhia, porquanto, ou elle occorreu por excesso de velocidade do 2.º trem sobre o primeiro, ou por dar-se um atraso imprevisto no 1.º marchando ambos com igual velocidade; em qualquer dos casos, se fosse observado o regulamento de signaes, o 2.º trem teria parado á distancia conveniente evitando assim o desastre, pelo qual, confessa o Gerente, que foi responsabilisado.

Mas, não obstante a observação do Gerente, no horario que me apresentou, elle faz partir um trem do Recife para Dous Irmãos ás 5.26 da manhã e outro para Caxangá ás 5.32, com differença de 6 minutos: faz chegar ao Recife os trens que sahem um de Dous Irmãos e outro de Caxangá, tambem com 6 minutos de differença, ás 7.26 e 7.32; faz chegar ao Entroncamento os trens de cargas de 12.40 para Dois Irmãos e 12.20 para o Monteiro, com uma differença de dous minutos; e, a pezar de tudo, quando o 1.º trem sahe da rua Formosa o 2.º sahe do Recife!...

Um outro ponto do officio do Gerente não pode deixar de ser aqui transcripto, pela sua originalidade, e—é o seguinte:

«Julgo inconveniente para o publico que, de manhã entre 8.16 e 9.15 não haja trem que parta para o interior, seguindo depois dous trens, um após outro, com 4 minutos, apenas, de differença:»

Folgo bastante de ver que o proprio Gerente reconheça o augmento consideravel de seu trafego, pois, julga já inconveniente para o interesse publico que pela manhã haja um intervallo de 59 minutos entre os trens de 8 16 e 9.15! No entretanto, no principio de seu officio assevera, naturalmente pela sua grande pratica, não haver necessidade, por ora, de novos trens!...

Continuando, diz ainda o gerente:

«Penso tambem que os trens de chegada no Recife á noute não são agradaveis ao publico que quer ir ao theatro ou a outros quaesquer divertimentos.»

Os trens da linha principal chegão ao Recife, á noute, ás 6.36, 7.36, e 8.48; do Caxangá e Arrail ás 6.07, 7.25 e 8.43.

Onde a inconveniencia d'esses trens que são constantes na tabella e que não trazem alteração no trafego?

Será preferivel chegarem os passageiros ao Recife no fim do 1.º acto do espectaculo, sem ter tempo para accommodar-se, como acontesse na actual estação lyrica, ou ter um pouco de antecedencia para munirem-se de bilhetes, etc? Alem de tudo, é uma regra de civilidade chegar-se a um theatro em noute de espectaculo, um pouco antes da *ouverture*, para não perturbar o interesse dos outros.

Com relação aos trens de carga, diz o Gerente.

«... O tempo marcado para os trens de carga é muito insufficiente entre o Recife e Entroncamento, nos trens da linha e Caxangá; e para os trens que têem de cruzar com elles é muito inconveniente por ter, com certeza, de esperar 15 ou 20 minutos nos crusamentos, visto os trens de carga demorarem muito nas estações devido á carga e descarga.»

Antes de tudo, uma explicação. Os trens que descem para fazer os de carga chegam ao Recife: o de Caxangá ás 11h.09m. e sahe ás 12h.36m. differença 1h.27m; o da linha principal ás 11h.14m. e sahe ás 12h.00m. —differença 0h.46m; o do Arrayal ás 11h.21m. e sahe ás 12h.10m. —differença 0h.49m sendo o tempo de demora do Recife mais que sufficiente para o aceio dos carros, vistoria de machinas e carregamento de mercadorias.

Quanto ao tempo gasto do Recife ao Entroncamento temos: linha principal 20 minutos, ramal do Arrayal 25 minutos e Caxangá, 26, sendo que todos esses trens demoram 2 minutos nas officinas, para tomada de carvão, limpeza e substituição de lampeões, etc. A differença de 20 minutos dada na linha principal foi tirada do 1.º horario apresentado pelo Gerente; e, mesmo no 2.º tambem por elle apresentado está consignado para a volta uma differença de 21m. (2.19 -2.40), de 17m. (2.12 -2.29) e de 18m. (2.34 -2.52).

E' de admirar que o Gerente ache inconveniente o crusamento de um trem qualquer com um de carga, quando o diagramma d'aquelle trem foi marcado de accordo com a velocidade minima d'este trem; e, a ser assim, como absurdamente pensa o Gerente, de que serve um horario de estrada de ferro? E, note-se que n'este ponto ainda é bastante contradictorio o Gerente, pois, em todos os seus horarios, o crusamento do trem de carga, que sahe da Varzea ás 2 horas, é marcado na rua do Sól ás 2.48 com o de passageiros que sahe do Recife ás 2.45.

Os horarios organisados pelo Gerente têem um grande inconveniente, e é o de não apontarem a demora necessaria para o crusamento dos trens na rua do Sól, nas Officinas, Entroncamento, Ponte d'Uchôa e Monteiro. Quanto á disposição do horario deixo ao vosso esclarecido juizo a apreciação do systema preferivel para o publico.

Antes de concluir, permitta-me V. Exc. que, embora pense o Gerente ter dado sufficientes razões para não acceitar a tabella que, em virtude de seu 1.º horario, fui obrigado a organisar, declare ser eu de parecer que, nem o 1.º nem o 2.º horario apresentados pelo Gerente da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, devem ser approvados, pois, com elles a companhia procurou antes zelar os seus proprios interesses, unicamente, em detrimento dos do publico.

Releve V. Exc. que, fundado simplesmente, nas provas de confiança que me tem dispensado esse governo, faça eu essas observações, regeitando as tabellas organisadas pelo Gerente da companhia, o que é, aliás, determinado pelo intuito de salvaguardar os interesses do publico, melhorando a sorte do proletariado, e confraternisar aquelles interesses e a tranquillidade, segurança e commodidade dos passageiros com os interesses da empresa, o que é de meu inteiro dever, antes do que crear a menor difficuldade a quem quer que seja e muito menos á companhia do Caxangá, de cujo Gerente tenho recebido inequivocas provas de consideração.

Com os horarios em questão, tenho a honra de remetter a V. Exc. os respectivos diagrammas, afim de que sobre elles profira V. Exc. o seu *veredictum*.

Saude e Fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, D. Governador do Estado.—(Assignado) *José Antonio de Almeida Pernambuco.*

TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á CAXANGÁ

Recife, 11 de Abril de 1894.

Illustre Cidadão. Não podendo a companhia dar execução a nova tabella por augmentar ella de 70 para 82 trens diarios, cujo movimento regular é impossivel ser feito pelas machinas existentes em numero de 11, precisando algumas dellas de concertos e substituição de caldeiras, sobre o que estou providenciando com a possivel urgencia, compativel com as exigencias do serviço e os recursos da companhia, cujo capital tem sido todo gasto, sendo que durante os 2 primeiros mezes deste anno não chegou a receita para a despeza, e assim e pelos calculos que posso fazer, algumas destas machinas, sobre tudo as que precisam de caldeiras só poderão funccionar como é de desejar em Setembro mais ou menos.

Acresce a tudo isso o augmento consideravel do pessoal, não parecendo justo que se force a companhia á maiores despezas quando o seu estado não é presentemente lisongeiro pela crise que atravessa o paiz e sem compensação alguma.

Em 1890 a companhia baixou por sua livre vontade o preço das passagens, e para haver reciprocidade quando se quizesse augmentar-lhe as despezas, devia-se tambem conceder-lhe faculdade para o augmento de sua tarifa.

Mas voltando a tabella que me é impossivel cumprir fielmente pelo que fica exposto, o que haveria margem a reclamação do publico que sempre clama contra as irregularidades dos trens, porque deseja ser bem servido, no que está em seu direito, peço permissão a V. S. para lembrar outras inconveniencias que resultam da mesma tabella.

Pela pratica longa que tenho do serviço posso antes de tudo asseverar a V. S. que não ha necessidade por ora de novos trens, e a prova está na experiencia que fez a Companhia para satisfazer a exigencia de V. S. para mais um trem para Caxangá, principalmente pela proxima estação invernosa em que muitas pessoas recolhem-se a cidade.

Com a nova tabella os passageiros do Arraial ficam muito prejudicados por não terem um trem que venha directamente ao Recife e chegue as 9 horas da manhã pouco mais ou menos, e sendo o trem a esta hora de 8 wagons cheios não póde haver baldeação. Os trens de 9.19 do Recife para a Varzea e o de 5.21 da Varzea somente tem o primeiro 29 minutos e o segundo 27 m. para chegarem ao Entroncamento, parando em todas as estações, o que é impossivel. acrescendo que só tem 5 ou 6 minutos de demora no ponto terminal da Varzea, quando nunca poderá fazer o percurso do Entroncamento a Varzea em menos de 35 minutos e vice-versa, não podendo ser menos a demora no ponto terminal de 8 a 10 m., e está provado pela tabella já em vigor que o pequeno tempo que tem de demora em Dous Irmãos e Varzea os trens, dá lugar a atrazos e infracções constantes do horario, não tendo o machinista tempo de azeitar e examinar a machina antes de partir como convem.

E' para notar que V. S. marca 20 até 24 m. para a marcha dos trens do Recife ao Entroncamento, cuja distancia é somente de 2.525 k. e de 27 até 33 m. para a Varzea, quando do entroncamento a Varzea a distancia é 9.875 k., e assim não pode ser feita a marcha em menos de 35 minutos.

Julgo inconveniente para o publico que de manhã entre 8. 16 e 9. 15 não haja trem que parta para o interior, seguindo depois dois trens um após outro com 4 minutos apenas de differença.

O mesmo se dá com maior inconveniencia e risco para os passageiros nos trens de 6 43 e 6 48 -8 e 8. 5 - 9. 12 e 9. 17 da noite, que havendo qualquer atrazo no trem da frente, principalmente em noites escuras e de chuva em que a descida dos passageiros é mais demorada, pode-se dar encontros ou choques e desastres

Em uma noite de carnaval do anno passado, seguindo dois trens com differença de 20 minutos, deu-se um choque de que resultou ferimentos devidos aos passageiros saltarem precipitadamente do trem, e grande prejuizo no material rodante, sendo eu ainda responsabilisado pelo desastre, e intentando-se até contra mim processo crime.

A experiencia é, pois, completamente con-

MUTILADO

ILEGIVEL

sahida de trens uns após outros, como se dão na vossa tabella. Penso tambem que os trens da chegada no Recife á noite, não são agradaveis ao publico que quer ir ao theatro ou outro qualquer divertimento.

O tempo marcado para os trens de carga é mais insufficiente entre o Recife e Entroncamento nos trens da linha e Caxangá e para os trens que teem de crusar com elles é muito inconveniente por ter com certeza de esperar 15 ou 20 m. nos cruzamentos, visto os trens de carga demorar muito nas estações devido a carga e descarga.

Julgo assim ter dado sufficientes razões, pelas quaes não é possivel acceitar vossa tabella, e assim remetto a V. S. uma outra, que poderá ser posta em execução no 1º de Setembro, quando somente será preciso augmento de trens, porque entre a presente data e o mez de Setembro o numero de passageiros fica muito diminuido, visto muitas familias já terem se retirado dos arrabaldes.

Na tabella que presentemente remetto fiz as alterações que são indispensaveis para os interesses do publico e o bom andamento do serviço, facilitando até o transito entre os trens da linha e os de Caxangá, cruzando-se no entroncamento; e desde já scientifico a V. S. que com a presente tabella é necessario fazer um novo desvio no Entroncamento para os trens da linha principal, cujo será feito em terreno da Companhia no que julgo não haverá obstaculos.

Releve V. S. que, fundado na minha longa pratica, eu faça estas observações no intuito de salvaguardar os interesses da Companhia, como é do meu rigoroso dever, e evitar desagrado com o publico, do que crear a menor difficuldade a V. S. com quem desejo viver no maior accordo e harmonia.

Saúde e fraternidade.

Ao illustre Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, mui digno Engenheiro Fiscal desta Companhia.

(Assignado) *H. Fletcher*, Gerente.

Questura Policial

2ª secção—N. 124.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Agostinho Manoel de Lima e Antonio Francisco da Silva, este por disturbios e aquelle como perturbador da ordem publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Olympio Luiz Antonio da Silva, João Francisco do Nascimento e Gervasio Manoel Raymundo da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel João dos Santos, como gatuno.

—Communicou-me o delegado do municipio de Rio Formoso que no dia 12 de Maio ultimo, no engenho Manuncabas daquelle municipio o individuo de nome José de Castro ferio com uma facada a sua propria mulher Silvina Maria da Conceição.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto fez vistoriar a offendida e contra o delinquente, que se acha preso na respectiva cadeia, procede-se na forma da lei.

Pela mesma autoridade foi capturado no dia 15 do mez findo, no povoado Tamandaré, do referido municipio, o individuo de nome Felix Barbosa da Silva, conhecido por Bigode Grosso, por haver suspeitas de ser elle ladrão de cavallos sendo encontrados em seu poder uma pistola e um punhal.

Foram apprehendidos em poder do mesmo individuo na occasião em que foi preso dous cavallos, os quaes foram remettidos por aquella autoridade ao juiz do 1º districto daquelle municipio, afim de serem entregues a quem provar o direito de propriedade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado d Pernambuco

Despachos do dia 7 de Junho de 1894

Antonio da Silva Fontes, Casimiro Alves de Souza, João Valeriano da Trindade e Joaquim José de Araujo. Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Flacrio de O. e Souza.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Abaixo assignado procurador do Concelho Municipal de Garanhuns e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Domingos Bandeira Mendes da Silva e João Cesario de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Possidonio dos Santos Moreira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel Francisco dos Santos.—Volte á Recebedoria para declarar a que exercicio se refere o lançador em sua informação junta.

Pedro Ignacio Themúdo Lessa.—A' secção do contencioso para attender.

Medeiros Layme & C.—Escripture-se.

Marianna Candida de Sá Cavalcante.—Deferido, de accordo com a informação.

José Thomaz de Souza.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 7 de Junho de 1894

Borel & C., Successores de Meuron & C.—Certifique-se.

Joaquim da Silva & C.—Informe á 1.ª secção.

Manoel Antonio do Espirito Santo.—Certifique-se.

Manoel Francisco dos Santos Pessoa.—Informe á 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A revolta

(D'*O Paiz* de 30 de Maio)

REVELAÇÕES IMPORTANTES

Os jornaes americanos fornecem-nos pormenores da maior relevancia a respeito da intervenção indebita de estrangeiros aqui domiciliados e até de funccionarios publicos, que, mentindo ao seu dever e ao seu patriotismo, prestaram mão forte aos revoltosos da esquadra.

Como, porém, o nosso estimado collega o «Diario de Noticias» fez um bello extracto do quanto sobre tão condemnaveis factos publicaram o «New-World» e o «Sun», pedimos ao nosso confrade permissão para aqui transcrever o referido extracto, que reputamos valioso subsidio para a historia da famigerada revolta.

Eis o que inserio o «Diario» em edição de 26 do corrente:

Temos diante de nós collecções completas do New York World» e «Sun», desde 13 de Março a 25 de Abril.

«Nos ns. 14, 15 e 16 de Abril encontrámos longos e interessantissimos artigos sobre a revolta no Brasil.

Os Srs. Fontaine, da redacção do «World», e Spear, correspondente especial da «United Press» fizeram publicar e assignaram documentos extraordinarios, contendo informações minuciosas sobre os successos que occorreram nesta cidade.

Na impossibilidade absoluta de traduzir todos estes documentos—para mais de 12 columnas typo miudo—faremos no entretanto alguns excerptos, que servirão como panno de amostra para os nossos amigos.

Afim de poder dar noticias absolutamente exactas dos espiões estrangeiros da nossa cidade, parece que o Sr. Spear se encarregou da correspondencia com a esquadra revoltosa e assim pôde obter a certeza de certos factos que nós, os brasileiros, suspeitámos, mas jámais podemos provar.

Mas ouçamol-o:

BOATEIROS

Agora, que a guerra naval está terminada, alguns factos «(inside facts)», dos mais reservados, poderão interessar os que nos leem.

Ao chegar ao Rio de Janeiro, ha tres mezes, vimos que a força revoltosa e a importancia da revolta haviam sido grandemente exageradas por certos correspondentes de jornaes ligados com as folhas «Sigle» «Prensa» e «Times», e por um certo elemento estrangeiro que tinha interesses sordidos no seu bom exito.

O quartel-general da revolução estava estabelecido n'uma capataria á rua do Ouvidor, de propriedade de um certo Crashley, cuja reputação era mais ou menos nesta.

D'ahi foram espalhados os brilhantes manifestos do almirante Gama e d'ahi partiram os boatos mentirosos, que tinham por fim enfraquecer o governo, destruindo a confiança publica. Esses boletins e boatos foram espalhados a mãos largas.

O principal auxiliador de Crashley (right bower) era um padre Vilas, o qual tinha sido condecorado pelo imperador e desejava a restauração; outro (left bower) era o capitão Jones, empregado da companhia Lamport e Holt, além de um commendador francez e um guarda livros. Estes industriosamente fizeram circular mil boatos, que foram telegraphados á Republica Argentina e aos Estados Unidos por certo correspondente, de combinação com o do «Times».

Jones, porém, representou papel mais «substancial», era elle quem levava a Gama as grandes quantias arrecadadas pelos inglezes e pelos portuguezes.

Jones tinha de tal modo captado a confiança das autoridades, que lhe era permittido passar as linhas sem a minima desconfiança.

O CORREIO DOS REVOLTOSOS

O capitão Jones tambem era encarregado das correspondencias remettidas aos almirantes Mello e Gama pelos amigos de terra. O quartel-general da correspondencia era o hotel Cintra, na rua do Ouvidor. O encarregado deste serviço era o Sr. Alfredo Alexandre, professor de inglez no Gymnasio Nacional.

Este homem era incansavel, trabalhando de combinação com Crashley, Vilas, um francez da rua do Rosario e muitos outros amigos dos revoltosos.

O correspondente do *Times* e o Sr. Alexandre dirigiram-se até ao marechal Floriano Peixoto pedindo que os deixassem construir um hospital fluctuante para os doentes e feridos revoltosos!

O BANCO DOS REBELDES

Quando Mello vio que a revolução falharia por falta de meios, entregou o commando a Gama, o qual garantio levantar os fundos necessarios e aquelle foi-se embora para o sul.

Gama poz mãos á obra do modo seguinte: redigio uma circular na qual garantia que no caso de victorioso, o novo governo faria da estrada de ferro Central uma corporação e com os *bonds* e *debentures* emittidos pagaria por intermedio do Banco do Rio de Janeiro, que só existio nos desejos dos revoltosos, tres libras em ouro por cada libra esterlina ou mais. As acções eram de uma libra.

Muitos inglezes e portuguezes pegaram na isca. O ouro corria para o thesouro, graças ás mentirosas representações de Crashley, etc.

O almirante Gama chegou a ter 200,000 libras em ouro a bordo do «Liberdade». Com esta somma pôde comprar á vontade tudo quanto precisava para comer.

FORNECEDORES

Wilson & Sons deixaram *prender* todo o carvão de que necessitavam.

Graças ao capitão Lang, do «Sirius» e dos outros commandantes, Gama pôde tomar tudo quanto quiz na bahia.

O *modus operandi* era o seguinte: quando qualquer negociante tinha carregamento apropriado para vender á esquadra, enviava informações por intermedio de Crashley, Alexandre e Jones.

A' noite uma embarcação artilhada levava a carga a bordo da esquadra.

No dia seguinte o negociante *roubado* fazia grande gritaria: então a lancha do capitão Lang ia ao costão do capitanea rebelde, *com os cumprimentos* do capitão Lang e exigia a entrega dos objectos roubados ou *a importancia delles em ouro!* Logo, Gama enviava os seus cumprimentos ao capitão Lang, com a *importancia dos generos em ouro*—e tudo estava acabado.

Isto fez-se diante dos olhos do governo durante mezes.

BENHAM

Em 4 de Outubro do anno passado o *New York World* recebeu do seu correspondente no Rio, juntamente com um telegramma de 4 000 palavras para publicação, um particular, que pedia se fizesse enviar immediatamente para o porto do Rio pelo menos tres dos melhores navios americanos e um almirante conhecido para fazer respeitar a doutrina de Monroe: America para os americanos; Brazil para os brazileiros—pois que as marinhas estrangeiras estavam abertamente protegendo os revoltosos.

O governo de nosso paiz mandou cinco navios de guerra respeitaveis e um almirante de mão cheia.

Emquanto a pirataria de mercadorias continuava a ser effectuada com desrespeito á bandeira ingleza, tudo ia bem: o balão cheio viajava feliz.

Mas um bello dia tres barcas americanas, «Amy, Good News» e «Julia Rolins» entraram no porto do Rio de Janeiro.

Sobre este facto disse em 19 de Abril de 1894 o almirante A. E. K. Benham que acabava de chegar a New-York, no vapor «Philadelphia»:

«As tres barcas expressaram desejo de chegar ás docas da Gambôa e eu mandei dizer ao almirante Saldanha da Gama que na manhã de 29 de Janeiro o «Detroit» ia escoltal-as

Accrescentei ao almirante rebelde que, se a bandeira americana fosse desacatada, a minha esquadra responderia; estava, pois, prompta para a acção.

O commandante da «Trajano» deu um tiro de protesto e de submissão. Os tiros não foram repetidos.»

Uma bala furou o lindo balão e... cahio na agua.

FINIS

Mas o fim chegou. A acção de Benham forçou Gama a permittir que «todos os navios» chegassem e descarregassem nas docas. Assim não houve desculpa para ficarem fóra, na bahia, para serem roubados em carvão, mantimentos e generos.

O precedente estabelecido forçou tambem os navios inglezes de guerra a apparentar que protegiam os seus navios e além disso os capitães mercantes, que não tinham interesse nestas conspirações, cansaram-se de servir de mão de gato para tirar a sardinha.

Assim, Gama começou a sentir falta de comestiveis e de munições e começou á procurar meios de escapar.

Nesta occasião os inglezes impediram-no de propor termos ao governo e começaram a desenvolver nova energia nos ataques contra elle.

Desta vez todos os amigos monarchistas sahiram a campo. Crashley, o padre Vilas, o pastor methodista E. A. Tilly, o professor Alfred Alexander, o redactor do «Rio News,» A. J. Lamoureux, sabendo que o «Aquidaban» tinha sahido para capiturar o «Bahia» e bater a esquadra do governo, declaram a pés juntos que a Bahia estava tomada pelo nosso Custodio. Zama era o presidente, Epitacio tinha revolucionado a Parahyba; Gumercindo estava em S. Paulo, tinha tomado Sorocaba, Santos e Lararé; as estradas de ferro foram cortadas; havia já tres divisões da esquadra revoltada com 33 navios, sendo tres couraçados de primeira classe o «Bahia,» «Tiradentes» e «Parnahyba»; todos os navios de Floriano estavam tomados; emfim, na cidade do Rio de Janeiro eram indescriptiveis os boatos que corriam contra o governo.

Chegaram até á procurar subornar os batalhões da guarda nacional.

O Sr. Wyndham tambem contribuio em parte para a obra de destruição. A cada nova mentira de Crashley, Villas, Alexander e Lamoureux, etc. este simulacro de diplomata convocava uma reunião do corpo diplomatico e pedia, rogava, que representassem aos seus governos no sentido de «reconhecer» os rebeldes.

O consul repetia telegrammas falsos de mil victorias e o capitão Lang, pela sua parte, enviava o «Sirius» e o «Racer» em viagens constantes pela costa para avisar os rebeldes dos movimentos e intenções das forças do governo.

Mas os inglezes não poderam salvar Gama nem Mello, e hoje estes almirantes não estão em grande cheiro de santidade entre os cidadãos de Albion e de Portugal».

—«Ahi ficam, sob a responsabilidade do representante do jornal de que as extrahimos, as noticias que promettemos aos leitores, devendo prevenil-os de que temos no nosso escriptorio o numero da folha que as publicou, para ser examinado por quem o desejar.»

INFORMAÇÕES E PORMENORES

Parece que o governo portuguez está decidido a proseguir nos termos do processo militar contra os capitães de fragata Augusto de Castilho e Teves. A este respeito recebemos o seguinte telegramma:

Lisboa, 29.

O Sr. Augusto de Castilho, ex-commandante da corveta «Mindello» foi hoje preso e recolhido ao quartel do corpo de marinheiros, onde aguardará o conselho de guerra a que vae responder.

—Sobre os successos do Rio da Prata e do Rio Grande do Sul, que se prendem á revolta, temos o seguinte telegramma:

Montevidéo, 29.

O coronel Sampaio está agora em Piratiny.

—Forças republicanas occuparam a cidade de Sant'Anna do Livramento, que vai ser novamente fortificada.

—Chegou o transporte brazileiro «Parahyba».

—Segue brevemente para Assumpção o couraçado «Bahia».

Os alumnos da Escola Militar e praças do batalhão Tiradentes que se achavam no referido navio passaram para o «Meteoro».

—O nosso collega Oscar Guanabarino nos enviou o importante despacho que segue, que nos veio ás mãos retardado de 24 horas:

Lapa, 28.

Esta manhã deu-se grande incendio no edificio em que está aqui aquartelado o corpo de Segurança de Coritiba. No serviço de extincção empenharam-se resolutos os officiaes e praças do batalhão, havendo entretanto falta de recursos materiaes.

—Acham-se nesta cidade o general Ewerton Quadros e os coroneis Santos Dias e Delgado de Carvalho.

Aqui e em outros pontos continuam a effectuar-se prisões de revoltosos de importancia.

—Proprios chegados de Cancinhas affirmam que a data de sua partida já as forças republicanas haviam apertado os bandos de Gumercindo Saraiva, obrigando-os a acceitar combate.

O decolador tenente Felicio tinha-se separado desse nucleo de revoltosos e com um grande grupo refugiára-se nas mattas do Rio Negro.

Cercado por todos os lados o hediondo carrasco pedio garantias de vida para entregar-se.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(D'A «Gazeta de Noticias», do Rio, de 30 de Maio)

Duas foram as sessões hontem realisadas no senado

A primeira das duas camaras reunidas, isto é, do Congresso, presidindo-a o Sr. Rosa e Silva, presidente da camara dos deputados.

Nesta nada houve de importante nem digno de nota, além da posse que deram aos Srs. Cincinato Braga, deputado pelo Estado de S. Paulo, Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy, e Cornelio da Fonseca, deputado pelo Estado de Pernambuco.

A segunda sessão, especial do senado, foi mais cheia e mais completa em assumpto.

Esta fôra convocada para tratar-se do reconhecimento do Sr. Generoso Ponce, eleito senador pelo Estado de Matto Grosso. Antes, porem, de entrar-se na ordem do dia, isto é, no expediente, o Sr. Catunda reclama contra a morosidade de parecer da commissão de constituição e poderes em relação á eleição de Minas Geraes.

E' sabido, diz o orador, que Minas é o Estado que bem pode servir de guia e exemplo aos demais em materia eleitoral, pela sua correcção e liberdade; no entanto, quando todos os Estados teem já seus representantes reconhecidos, Minas ainda tem o seu fóra do recinto, e o que é mais, sem saber quanto poderá tomar assento.

Este facto tem causado estranheza a todos embora o orador não queira acreditar que haja isto proposito por parte da honrada commissão.

O Sr. Leopoldo de Bulhões não deixou passar sem protesto a censura, e por isso diz que extranheza deviam causar as palavras do representante do Ceará, pois é sabido que em Minas ha perto de 1,200 secções eleitoraes, o que corresponde a outras tantas actas a estudar e examinar, e que além disso correm muitos papeis apresentados pelo contestante, que precisam ser detidamente examinados, o que não tem sido feito, devido á ausencia do Sr. Quintino Bocayuva, membro da commissão.

Occorre além de tudo falta de actas, que teem sido de balde requisitadas; e como estas podem alterar o resultado da eleição, a commissão tem tido escrupulos em dar o parecer.

Terminou requerendo um substituto ao Sr. Quintino, designando a mesa para esse fim o Sr. Domingos Vicente.

Passando-se á ordem do dia, lê-se um telegramma do governo do Estado de Matto Grosso declarando que o Sr. Generoso Ponce, não só não exerceu o cargo de commandante superior da guarda nacional, como ainda renunciou o cargo de vice presidente do Estado desde Maio do anno passado, o que lhe vale ser reconhecido e proclamado senador.

E nada mais houve, levantando-se a sessão em seguida.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Maio de 1894

Se a importação, no decurso do proximo findo mez de Maio foi menor do que a de igual mez de anno passado, o que é accusado não só pela menor renda da Alfandega, como tambem pelo menor acervo de productos importados; factos para que incontestavelmente concorreu muito a escala pela Ilha Grande dos vapores e navios procedentes de Portugal ou tocando nos seus portos; em contraposição foi muito mais vultuosa a exportação em Maio findo do que em seu homologo de 1893, não só em quantidade, como tambem em valor, sendo que este deu um excesso sobre o de Maio do anno passado de.......... 113,01 %.

Em regra todos os principaes productos cooperaram notavelmente para esse excesso espantoso no mez de Maio, mas principalmente contribuiram para isso: o assucar com um excedente de 10.478 toneladas, o algodão com um excesso de cerca de 272 toneladas; a aguardente e o alcool com um excedente de 845.439 litros; e bem assim os couros e as pelles com um peso superior á 200 toneladas.

Todavia cumpre observar que o assucar baixou muito em preço dando uma differença de 780 rs. no preço médio por 15 kilogrammas, o que importa dizer que ainda maior seria o excedente da exportação do Maio proximo findo, sem esse facto economico, cuja explicativa unica é a superambundancia da safra, a mais nofavel dos ultimos 30 annos.

Felizmente, a elevação dos preços do algodão, alcool, aguardente, couros e pelles deu para cobrir o desfalque que aquelle depreciamento determinaria, tendo aliás grandemente concorrido para a cobertura do dito desfalque o excesso da exportação do proprio assucar representado por mais de 190 % em peso.

Pelo facto desse excesso de exportação, a praça manteve-se animada em Maio proximo findo, effectuando-se muitas transacções em titulos de empresas e em cambiaes, não obstante a taxa dos saques sobre Londres ter-se mantido em baixa.

Os seguintes algarismos dizem melhor do que poderiamos fazel-o as condições economicas da praça:

***

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega

Maio de 1894.......	989:458$060
» de 1893.......	1:424:850$460
Menos em 1894...	435:392$400

Pelo Estado de Pernambuco

Maio de 1894.......	480:067$578
» de 1893.......	279:047$683
Mais em 1894......	201:019$915

***

Regularam os descontos de letras na práca de 8 a 12 %.

***

Foram negociados na Bolsa os seguintes titulos:

7 apolices fedraes de 1:000$ á 1:010$ ou com o agio de 4 %.

550 acções do Banco de Pernambuco, valor realisado. de 40$, á 65$ ou com o agio de 62 1/2 %.

150 acções do Banco Popular, valor de 10$, ao par.

260 letras hypothocarias do Banco de Credito Real, valor de 100$ á...... 98$500 e 101$500 ou com o depreciamento de 1 1/2 % e o agio de 1 1/2 %.

70 acções da Companhia de Beberibe, valor de 100$, á 60$, ou com o depreciamento de 40 %.

96 *debentures* da Companhia Pernambucana, valor de 100$, ao par.

50 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, valor de 80$, á 20$, ou com o depreciamento de 75 %.

50 acções da Companhia de Serviços Maritimos, valor de 100$, ao par.

50 acções da Companhia de Tecidos de Estopa, valor de 200$, a 220$, ou com o agio de 10 %.

155 *debentures* da mesma Companhia, valor de 200$, ao par.

30 acções da Companhia Paulista, valor de 200$, ao par.

50 acções da Companhia de Estivas, valor de 60$, a 100$ ou com o agio de 65 3/5 %.

70 acções da Companhia Agricola e Mercantil, valor de 100$, ao par.

***

Entraram para o porto do Recife:

Do exterior:

21 vapores, lotando	34.230	toneladas
11 navios »	6.430	»

Do interior:

34 vapores, lotando	36.913	toneladas
12 navios »	2.051	»

Dando para total das entradas:

Maio de 94—78 emb.	com	79.624	ton.
» de 93—84	» »	84.452	»
Menos 94 6	» »	4.828	»

Sahiram para o exterior:
18 vapores.
21 navios.

Para o interior:
31 vapores.
8 navios.

Dando para total das sahidas:

Maio de 1894	78	embarcações
» » 93	88	»
Menos em 94	10	»

***

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o seu movimenta:

Assucar

Maio de 94	131.139	saccos
» » 93	95.500	»
Mais em 94	35.639	»

***

Foram exportados:

Para o exterior	4.581.771	kilos
» » interior	11.406.733	»
Maio de 94	15.988.504	»
» » 93	5.509.667	»
Mais em 94	10.478.837	»

***

Foi o preço médio por 15 kilos:

Maio de 94	3$270
» » 93	4$050
Menos em 94	0780

***

O valor da exportação foi:

Maio de 94	3.485:495$620
» » 93	1.487:609$600
Mais em 94	1.987:886$020

***

Algodão

Entraram:

Maio de 94	13.040	fardos
» » 93	19.179	»
Menos em 94	6.139	»

***

Foram exportados:

Para o exterior	768.453	kilos
» » interior	652,796	»
Em Maio de 94	1.421.249	»
» » » 93	1.149.304	»
Mais em 94	271.945	»

***

O preço médio por 15 kilos foi:

Maio de 94	10$750
» » 93	9$250
Mais em 94	1$500

***

O valor da exportação foi:

Maio de 94	1.018:562$500
» » 93	708:736$840
Mais em 94	309.825$660

Aguardente

Entraram:

Maio de 94	4.410	pipas
» » 93	2.569	»
Mais em 94	1.841	»

***

Foram exportados:

Para o exterior	96	litros
» » interior	1.927.741	»
Maio de 94	1.927.837	»
» » 93	1.121.481	»
Mais em 94	806.356	»

***

O preço médio por pipa foi

Maio de 94	188$500
» » 93	155$000
Mais em 94	33$500

***

O valor da exportação foi:

Maio de 94	757.072$560
« » 93	362.142$000
Mais em 94	394:930$560

***

Alcool

Entraram:

Maio de 94	1.246	pipas
» » 93	927	»
Mais em 94	319	»

***

Foram exportados:

Para o exterior	.. ..	
» » interior	543.839	litros
Maio de 94	543.839	»
» » 93	404.756	»
Mais em 94	139.083	»

***

Foi o preço médio por pipa:

Maio de 94	322$500
» » 93	252$500
Mais em 94	70$000

***

O valor da exportação foi:

Maio de 94	365:392$500
» » 93	212:908$000
Mais em 94	152:484$500

Mel

Foram exportados:

Para o exterior	.. .. ..	
» » interior	14.790	litros
Maio de 94	14:790	
» » 93	.. .. ..	
Mais em 94	14.790	

***

O preço médio da pipa foi:

Maio de 94	100$000
» » 93	93$500
Mais em 94	6$500

***

O valor da exportação foi:

Maio de 94	3:080$000
» » 93	$
Mais em 94	3:080$000

***

Couros

Entraram:

Em Maio de 94	3.174

***

Foram exportados para o exterior:

Espichados	.. .. ..	kilos
Seccos	20:148	»
Verdes	.. .. ..	»
Maio de 94	20.148	
» » 93	105	
Mais em 94	20.043	

***

Os preços médios por kilogramma foram:

	Esp.	Seccos	Verdes
Maio de 94	920 rs.	760 rs.	485 rs.
» » 93	700 »	725 »	400 »
Mais em 94	220 »	135 »	85 »

***

O valor da exportação foi:

Maio de 94	15:312$480
» » 93	42$000
Mais em 94	15:270$480

***

A demais exportação constou do seguinte:

Azeite de peixe	Int.	45 litr.
Borracha	Ext.	300 kil.
Cacáo	Ext.	1:013 «
Café	Ext.	5:805 «
Dito em pó	Int.	600 «
Cal	Int.	50 barric.
Capillé	Int.	50 litr.
Caroços de algodão	Ext.	2:907;070 kil.
Dito, dito	Int.	76:745 «
Cera vegetal	Ext.	5:631 «
Chapéos de carnauba	Int.	12:900
Cidra	Int.	24 litr.
Cocos	Ext.	10:000
Ditos	Int.	174:300
Cognac	Int.	2:086 litr.
Courinhos e pelles	Ext.	279:537
Ditos preparad.	Int.	34
Doces	Int.	5:454 kil.
Expanadores	Int.	1 caixa.
Farinha de mandioca	Ext.	2 vol.
Dita, dita	Int.	2:310 vol.
Garrafões	Ext.	6
Genebra	Int.	14:039 lit.
Licores	Int.	1:040 lit.
Milho	Int.	73:200 kil.
Oleo de mocotó	Int.	60 lit.
Oleo vegetal	Int.	1:634 latas
Ouro velho	Ext.	2:400 gr.
Prata velha	Ext.	6:000 «
Queijo do sertão	Ext.	30 kil.
Sabão	Int.	313:308 «
Sebo	Int.	100 «
Solla	Int.	10 meios
Taboas	Int.	42
Vellas	Int.	2:715 kil.
Vinagre	Int.	9:835 lit.
Vinho	Int.	546 «
Xaropes	Int.	8 «
Wermouth	Int.	2 caixas

***

O valor desses productos é este:

Azeite de peixe	18$000
Borracha	480$000
Cacáo	600$000
Café	12:026$000
Cal	1:000$000
Capillé	96$000
Caroços de algodão	103:188$920
Cera vegetal	6:006$400
Chapéos de carnauba	2:580$000
Cidra	24$000
Cocos	14:744$000
Cognac	6:258$000
Courinhos e pelles	489:354$500
Doces	10:908$000
Expanadores	50$000
Farinha de mandioca	13:178$400
Garrafões	18$000
Genebra	7:019$500
Licores	2:080$000
Milho	9:150$000
Oleo de mocotó	120$000
Oleo vegetal	16:340$000
Ouro velho	3:348$000
Prata velha	2:400$000
Queijos do sertão	60$000
Sabão	126:323$200
Sebo	100$000
Solla	80$000
Taboas	420$000
Vellas	5:430$000
Vinagre	3:934$000
Vinho de fructas	546$000
Xaropes	16$000
Wermouth	60$000
Total em Maio de 1894	838:216$520
« « « « 1893	277:143$840
Mais em Maio de 1894	561:072$680

***

O valor comparado de toda a exportação foi pois:

Assucar	3:485:495$620
Algodão	1:018:562$500
Aguardente	757:072$560
Alcool	365:392$500
Mel	3:080$000
Couros	15:312$480
Diversos	838:216$520
Total em Maio de 1894	6:483:132$180
« « « « 1893	3:048:642$280
Mais em Maio de 1894	3:434:489$900

***

Importação

Entraram pela Alfandega:

Generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos.

Alhos—116 canastras, vendendo-se a maunça de 320 á 500 reis.

Arroz—1:780 saccos, vendendo-se de 5$000 á 5$200.

Azeite d'Oliveira — 2 caixas, vendendo-se o galão de 3$800 á 5$800.

Bacalhão — Não houve entradas. Vendeu-se a barrica de 32$ á 40$.

Banha de porco—155 barris, vendendo-se os 15 kilos de 1$750 á 1$900.

Batatas—636 vollumes, vendendo-se a caixa de 12$000 28$000.

Biscoutos—8 volumes.

Café—3:694 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 22$000 á 34$000.

Canella—1 volume, vendendo-se o kilo á 2$800.

Carne de conserva—53 volumes.

Cebollas—259 volumes, vendendo-se a caixo de 27$000 á 48$000.

Cerveja—975 caixas, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 15$ á 22$000, conforme a qualidade.

Cevada—19 volumes.

Cevadinha—10 valumes.

Chá—64 volumes, vendendo-se por kilogramma de 4$000 á 10$000.

Chocolate—2 volumes.

Chouriças—24 volumes.

Cidra—300 volumes.

Cominhos—20 volumes, vendendo-se os 15 kilogrammas de 26$ á 28$.

Conservas—40 volumes.

Doces—2 volumes.

Ervilhas—5 volumes.

Farinha de trigo — 18:290 barricas, vendendo-se: a de Trieste e Hungria de 38$000 á 40$000; e a Americana 25$000 á 27$000.

Feijão—101 saccos, vendendo-se de 10$000 á 24$000.

Genebra—160 volumes.

Ginger alle—10 volumes.

Gomma de mandioca — 102 volumes, vendendo-se os 15 kilogrammas de 4$500 á 6$000.

Hervadoce—5 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 27$000 á 29$000.

Leite condensado—35 volumes.

Legumes—35 volumes.

Licores—2 volumes.

Linguas—17 volumes.

Maizena—130 volumes.

Manteiga—1:140 barris e 310 caixas, vendendo-se por 15 kilogrammas; da franceza em barril de 4$200 á 4$500; e de diversas em latas de 4$360 á 6$054.

Massas alimentares - 100 volumes, vendendo-se a caixa de 14$ á 16$.

Mortadelas—7 volumes.

Nozes—16 volumes.

Passas—12 volumes, vendendo-se a caixa á 23$000.

MUTILADO

ILEGIVEL

Peixe de conserva—5 volumes.
Pimenta da India — 65 volumes, vendendo-se á 1$400 o kilo.
Presuntos—5 volumes.
Provisões—81 volumes.
Queijos—19 volumes, vendendo-se os flamengos de 8$000 á 9$000.
Sagú—15 volumes.
Salpicões—12 volumes.
Sardinhas — 3 caixas, vendendendo-se a lata de 1[illegible]4 de 400 á 420 reis.
Tapioca—58 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 7$000 á 10$000.
Toucinho—73 barris e 1 caixa, vendendo-se os 15 kilos de 24$500 á 25$.
Vinagre 2 pipas e 25 barris, vendendo-se o de Lisbôa, por pipa, de 210$ á 220$000.
Vinho—18 pipas, 658 barris e 904 caixas, vendendo-se a pipa: do de Lisbôa de 400$000 á 440$000, e do da Figueira de 430$000 á 470$000.
Xarque — 11:733 fardos e 833:130 kilos: vendendo-se os 15 kilos: do nacional de 7$500 á 10$000; e o do Rio da Prata de 8$500 á 12$800.
Wermouth 168 volumes.
Wisky—30 volumes.

Diversos artigos

Agua-raz—70 volumes.
Alvaiade—10 volumes.
Barricas e barris vasios—10:964 e mais 1:108 volumes.
Barrilha—30 volumes.
Breu—100 barris, vendendo-se de 28$000 á 30$000.
Cabos—103 volumes.
Cal—100 barricas.
Calçados—35 volumes.
Caroços de algodão—25 volumes.
Carvão de pedra—3:899 toneladas, vendendo-se de 36$000 á 40$000 a tonelada.
Cavalos etc.—2.
Ceras diversas—30 volumes, vendendo-se os 15 kilos da vegetal de 12$000 á 20$000.
Chapéos—267 volumes.
Chumbo — de munição 356 barris, em lençóes 100; em cannos 6 vol.
Cimento—2:843 barricas, vendendo-se de 11$000 á 15$000.
Cobre 186—volumes.
Cordas—1 volume.
Courinhos e pelles — 284 volumes, vendendo-se o cento de 150$ á 200$.
Couros de boi—694.
Drogas—785 volumes.
Enxofre—100 volumes.
Estanho—27 volumes.
Estopa—15 volumes.
Esteiras—15 volumes.
Farello—3:387 volumes, vendendo-se o sacco de 6$000 á 8$000.
Ferro—Em arcos 2:550 feixes; em barras 2:918 e mais 1:701 feixes; em cannos 72 volumes; em enxadas 130 volumes; em ferragens diversas 1.050 volumes; em fogões, fogareiros etc. 972 volumes e peças; em folha 75; em folha de flandres 1:423 volumes; guza 30 toneladas; em páz 224 volumes; em pregos 12 volumes; em tambores 34; em taxas 48; em machinas e apparelhos diversos 86 volumes.
Fio—309 volumes.
Fumo—2:698 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 19$000 á 60$000.
Garrafas, garrafões etc. —70 volumes.
Graixa—216 pipas, e 17 barris, vendendo-se por 15 kilos de 10$ á 16$.
Kerosene—6:300 volumes, vendendo-se a lata de 4$560 á 5$450.
Linhas—167 volumes.
Lona—8 volumes.
Louças e porcelanas—1:637 volumes, vendendo-se a giga da louça ingleza de 170$ á 260$.
Madeiras—pranchões 1:600, diversas 168 volumes; e 2 botes.
Marmores e pedras—9 volumes, 88 taboas e 200 barricas de pedras de fogo.
Materiaes diversos—4:754 volumes.
Mercadorias diversas—1:842 volumes.
Moveis—33 volumes.
Ocre—32 volumes.
Oleos—308 volumes.
Papel—596 volumes, vendendo-se a resma do de embrulho de 900 á 2$800.
Pennas—1 volume.
Perfumarias—11 volumes.
Phosphoros—215 volumes, vendendo-se a groza de caixas de 6$600 á 6$800.
Piassava—28 volumes.
Pipas—3:247.
Rapé—13 volumes.
Saccos vasios—63 volumes.
Salitre—147 volumes.
Sebo—937 barris, vendendo-se os 15 kilos de 11$500 á 18$000.
Soda—126 volumes.
Solla—10 volumes, vendendo-se o meio da nacional de 7$ á 9$.
Tamancos—60 volumes.
Tecidos diversos—2:829 volumes.
Tijolos—1:600 e mais 20 caixas para facas.
Tintas—143 volumes.
Trapos—16 volumes.
Typos—6 volumes.
Vassouras—22 volumes.
Velas—337 volumes.
Vidros—100 volumes.
Zinco—23 volumes.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 4 do corrente, foram removidos os seguintes promotores:

Bacharel Leopoldo Cezar de Casmão, do municipio de Agua-Preta, para o de Palmares e deste para aquelle o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior.

— Por acto de 6, do mesmo Exm. Sr. Dr. Governador, foram removidos os seguintes promotores:

Bacharel Flacrio de Oliveira Souza, do municipio de Iguarassú, para o de Gloria de Goytá, e d'este para aquelle, o bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires.

Officio de justiça -Por acto de 6 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Governador, foi provido o cidadão Eduardo de Carvalho Vieira de Souza na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy, com o praso de quinze dias para assumir o exercicio.

Licença O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de igual data, concedeu trez mezes de licença, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cidadão Juviniano do Monte e Souza, tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime do municipio de Goyanna, com o praso de quinze dias para entrar no goso da referida licença.

Autoridade policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, em 4 do corrente, e de accordo com a proposta do Dr. questor policial, nomeou o tenente coronel José Lourenço de Oliveira Marques para o cargo de 1º supplente do delegado de Aguas Bellas, e o capitão Estevão Cyriaco dos Santos para o de 1º supplente de subdelegado do 1º districto do mesmo municipio em substituição dos actuaes que ficaram exonerados.

Secretaria do Governo—Por actos de 6 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado:

Foi aposentado, a pedido, Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça, no cargo de 1º official da 5ª secção da Secretaria do Governo, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo o parecer da Junta Medica, da mesma data.

— Foram promovidos:

Ao cargo de 1º official da 3ª secção da Secretaria do Governo, o 2º do archivo, Argeu Barreto de Mello Rego

Ao cargo de 2º official do archivo, o 3º da 2ª secção da mesma secretaria Fabricio Uchôa.

Foi nomeado Hermenegildo de Siqueira para exercer o cargo de 3º official da 2ª secção da referida secretaria.

— Em 5 do corrente, concedeu-se ao cidadão Telemaco Cavalcante de Mello, 1º official da secção do archivo, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Luna Freire, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Ermirio Coutinho e Pinho Borges.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A convite do Sr. presidente occupa a cadeira de 1º secretario o Sr. Gonçalves Ferreira.

Não ha expediente do Sr. 1º secretario.

O Sr. presidente declara que não ha sessão e dissolve a reunião.

Estado de Alagôas—Parece que serão proximamente turvadas as aguas politicas do visinho Estado de Alagôas.

Tem-se agitado alli, na imprensa, a idéa de terminar á 12 do corrente o praso constitucional do Governo do Estado; e para o caso tem um certo valor especifico o seguinte documento que foi publicado na «Gazeta de Alagôas de 3 do corrente, aqual, n'umas considerações de que precedem essa publicação, declarou que fora ella distribuida profusamente no dia 2 em avulsos.

Dizem-nos que tal documento tem um certo valor, porque aquelle que o firma, tendo sido eleito para o cargo de Vice-Governador conjuntamente com o Governador do Estado, da por finda a incumbencia que lhe foi commettida, assim associando-se aos que sustentam a opinião de que terminam á 12 do corrente os poderes do Sr. Dr. Gabino Bezouro.

Divergindo dessa opinião, pois que de accordo com a Constituição do Estado, o Sr. Dr. Gabino Bezouro foi eleito por praso determinado, e e o voto popular directo, que não termina no indicado dia, mas sim no anno vindouro, transcreve-nos sem embargo o referido documento tão somente para pôr em evidencia a perturbação, que receia-mos, do visinho Estado.

Permitta Deus, por em que o bom senso triumphe entre os nossos visinhos, certos de que nada ha melhor do que a paz.

Eis o documento:

« Ao povo alagoano.»

«Concidadãos!»

« Devendo terminar improrogavelmente no dia 12 de Junho proximo, como dispõe a Constituição do Estado, o primeiro praso governamental, para cujo effectivo preenchimento, após a renuncia do Governador e Vice-Governador que o iniciaram, fui escolhido simultaneamente com o actual Governador mediante eleição directa previamente autorisada pelo Congresso, cabe-me a insigne honra de agradecer-vos essa inequivoca prova de alta confiança que em mim depositastes, embora não tivesse a satisfação de assumir as redeas do Governo para corresponder a todos os vossos generosos intuitos de povo livre e amante do progresso.

« Apresso-me em offerecer-vos este publico testemunho de minha immorredoura gratidão, afim de manifestar que não partilho da opinião injustificavel de dilatação do periodo governamental que a citada Constituição estabeleceu positivo, fixo, fatal.

« Si na epoca designada pela lei deixou de ser feita a necessaria e imprescindivel eleição para a occupação dos alludidos cargos depois do termino do actual periodo governamental, não recai sobre mim a culpa, visto como essa responsabilidade é exclusiva do Governador em exercicio.

« Assim, no dia 12 de Junho proximo, cumprindo o meu dever, devolver-vos-hei o honroso mandato que me confiastes, e ficai certos de que, soldado fiel da democracia, continuarei ao vosso lado pugnando esforçadamente pela consolidação e honra da Republica e mui especialmente pela prosperidade do nosso Estado.

« Penedo, 28 de Maio de 1894.

« O Vice-Governador, *Barão de Traipú.*»

Era Nova Publicou-se hontem o n. 24, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Reunião politica —Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio, de 30 de Maio:

Hontem ás 7 1/2 da noite, reuniram-se em uma das salas da Camara dos Srs. Deputados representantes federaes e estadoaes do Rio de Janeiro, com o fim de tomarem diversas medidas politicas do partido situcionista.

Compareceram grande numero de deputados e chefes politicos, entre os quaes os Srs. Erico Coelho, Porto Rocha, Mattoso, Santiago, Madureira, Fidelis Alves, Brazilio de Araujo, Barros Franco, Soares de Gouvêa, Costa Azevedo, Fonseca Portella, Belisario Augusto, Antonio Augusto Teixeira, Paulino de Souza Junior, Sebastião Barroso, Torquato Villares, Almeida Fagundes, Nilo Peçanha, Carlos Silva, Sebastião Lacerda, Pedro Paulo, Barão de Palmeiras, Luiz Fróes, Silva Castro, Cunha Cruz, Gomes de Mattos, Pedro Cunha, Agostinho Vidal, Tavares Guerra, Ferreira da Luz, Geraldo Martins, Alberto Torres, Ponce de Leon e Macedo Soares.

O Sr. Nilo Peçanha communica que o Sr. Quintino Bocayuva não póde comparecer, porém estava de accordo com o que fosse resolvido.

Depois de tomarem a palavra os Srs Belisario Augusto, Nilo Peçanha, Alberto Torres, Barros Franco, Luiz de Castro, Antonio Augusto Teixeira, Agostinho Vidal, Pedro Cunha, Gomes de Mattos, Santiago e Sebastião Barroso, o Sr. Alberto Torres declara que a antiga commissão de sete membros nomeada pela Assembléa Estadoal para dirigir o partido havia terminado o seu mandato.

O Sr. Belisario diz que faz-se necessario a eleição de nova commissão e indica que seja ella composta de tres membros, um deputado federal e dous estadoaes.

O Sr. Antonio Augusto pede que sejam eleitos cinco deputados estadoaes, representantes dos cinco districtos.

Posta a votos a proposta do Sr. Belisario, o Sr. Alberto Torres pede preferencia para a do Sr. Antonio Augusto, que é approvada com o additivo de que não se faria discriminações de districtos nem de deputados federaes ou estadoaes.

Posta a votos a proposta do Sr. Nilo Peçanha, para que se lançasse na acta um voto de louvor á commissão directora do partido que havia terminado o mandato, foi approvada.

Ficou ainda resolvido que essa commissão de cinco membros fosse incumbida de indicar os candidatos para as quinze vagas de deputados á Assembléa Estadoal, ficando adiada a escolha do presidente e vice-presidente do Estado, por proposta do Sr. Alberto Torres e additamento do Sr. Nilo Peçanha, para uma grande reunião de senadores, deputados federaes, estadoaes e influencias politicas, que terá logar brevemente, por convocação da commissão directora do partido.

Procedeu-se depois á eleição dos cinco membros da commissão directora do partido, sendo eleitos os Srs. Ponce de Leon, Alberto Torres, Paulino de Souza, Pedro Cunha e Alfredo Madureira.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ponce de Leon, que convidou para secretarios os Srs. Alberto Torres e Macedo Soares, dissolvendo-se ás 9 horas da noite, depois de animados debates e votações sobre diversos assumptos politicos de interesse para o partido.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá -O honrado Sr. Dr. José Pernambuco, digno engenheiro fiscal dessa estrada de ferro, dirigio-nos a seguinte carta acompanhada da copia do officio á que faz referencia.

Tornamos publicos ambos os documentos para satisfação da solicitação feita e tambem para conhecimento das pessoas que tranzitam por aquella linha ferrea, principaes interessados na confecção de um bom horario dos trens.

Eis os documentos:

« Recife, 7 de Junho de 1894. Illustres Redactores do « Diario de Pernambuco.

« Tendo o Excm Sr. Governador do Estado approvado o horario por mim organisado, em substituição ao que me foi apresentado pelo Gerente da Estrada de Ferro do Caxangá e que não era conveniente aos interesses dos passageiros, communico vos, rogando-vos que torneis publico, que n'esta data intimei ao mesmo Gerente a pôr aquelle horario em execução, a partir do dia 16 do corrente em diante, termo do praso de 8 dias que para esse fim foi fixado pelo Exm. Sr. Governador. Junto encontrareis a copia d'essa intimação. Vosso Att Ven. Obrigado, JoséA. de Almeida Pernambuco. »

« Fiscalisação da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá Em 7 de Junho de 1894.

« N 43 —Tendo o Excm Sr. Governador do Estado approvado o horario dos trens d'essa Estrada por mim organisado, em substituição ao que por vós foi confeccionado, conforme verificareis do acto fundamentado do mesmo Exmo Sr. junto por copia; cumpre que providencieis em ordem a ser o mesmo horario posto em vigor dentro do praso fixado n'aquelle acto, e que é de 8 dias, começando esse prazo a ser contado da hora em que este receberdes

« Chamo, ainda, a vossa attenção para o prazo de 30 dias que fixa o Excm. Sr. Governador no acto junto, para o estabecimento do serviço telegraphico nas estações de accordo com o Regulamento de 13 de Abril de 1871, devendo este praso ser contado da mesma forma. Afim de poder bem determinar a expiração dos prazos acima, rogo-vos que accuseis o recebimento d'este immediatamente.

« Approveito o ensejo para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração. Saude e fraternidade. Ao Sr. H Fletcher, M D. Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá. (Assignado) J. A d'Almeida Pernambuco »

Derby Club de Pernambuco. — Achão-se expostos na vitrina da Livraria Franceza, a rua 1º de Março n 9 os objectos que tem de ser offerecidos pelo Derby Club de Pernambuco no Domingo 10 do corrente por occasião da realisação de sua 8ª corrida da reabertura do Prado da Estancia.

Consistem os premios em um rico relogio de ouro com corrente do mesmo metal, uma linda abotoadura de ouro com pedras e duas importantes bengalas de canna da india com castão de marfim.

Estes premios serão entregues a pessoa que tiver o numero do bilhete de ingresso igual ao que marcar as machinas Fichet no sorteio que se procederá.

Rio Ipojuca— Estamos informados de que as aguas do rio Ipojuca baixaram muito, em Gravatá, onde se tinham elevado á consideravel altura.

Açude de Caruarú—Tambem estamos informados de que esse açude que encheu desmedidamente não ameaça desastre. Sua solida construcção offerece base para a crença de que resistirá bem a prova porque está passando.

Entretanto, como medida de cautella, o honrado governador do Estado e a digna directoria da Estrada de Ferro Central, fizeram convergir para alli o pessoal necessario para obtemperar a qualquer eventualidade.

Desastre—Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, pela rua Estreita do Rozario passando em desfilada 5 carroças de transporte, uma dellas derrubou e deixou muito maltratada uma criança, menor de 8 annos, de côr branca, que ia atravessando á rua na occasião.

O carroceiro evadio-se.

E' admiravel como taes factos não se dão diariamente, porque raro é daquelles vehiculos que não anda á disparada quando vazios.

Mais de uma vez temos reclamado contra esse abuso, mas de balde o temos feito. Entretanto, cremos que o caso está previsto nas posturas municipaes,

Rio da Prata—O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou os seguintes telegrammas do seu serviço particular.

Montevidéo, 28 de Maio Foi aqui recebido um telegramma de Buenos-Ayres annunciando ter alli apparecido na imprensa um artigo ou manifesto do contra-almirante Custodio de Mello sobre a revolta e o seu termo.

Diz o Sr. Custodio de Mello que para a revolta só convidou o contra-almirante Saldanha da Gama Antes não tomára a iniciativa do movimento, mas fôra convidado a tomal-a por muitos officiaes de marinha.

O artigo ou manifesto é muito extenso.

Entre outras declarações que que faz o antigo chefe da revolta, le-se nesse documento, que elle não acceitou a offerta que lhe fez o correspondente de um jornal inglez de proporcionar-lhe dinheiro e outros elementos se pugnasse pela restauração.

Montevidéo, 29 de Maio —O general Sampaio chegou a Piratinim, de onde seguirá dara Sant'Anna do Livramento. O federalista Pina chegou a S. Lourenço, afim de obter cavalhada. Consta que os principaes pontos da fronteira serão guarnecidos brevemente.

— No Desterro trabalham activamente no *Vinte e Quatro de Maio* e na *Marcilio Dias*, afim de seguirem para o Rio com a esquadra do almirante Gonçalves.

— Chegou aqui o transporte *Parahyba*, que receberá armamento comprado pelo governo brasileiro.

Montevidéo, 29 de Maio —Tratam de deduzir o prazo da quarentena para os navios procedentes de Portos brasileiros.

— Em Buenos-Ayres, um individuo disparou uma arma contra um secreta que denunciou um plano dos anarchistas. O tiro não acertou, mais o criminoso declarou que elle seria morto por seus companheiros

Santa Catharina—O *Paiz*, do Rio, publicou o seguinte telegramma:

Desterro, 27

Restabeleceu-se a paz nesta cidade, pela victoria de 16 de Abril, o povo recomeçou a sua tranquila faina e mostra-se satisfeito e confiante na criteriosa e energica administração do coronel Moreira Cezar.

— Chegou a esta cidade o Dr. Polydoro, republicano sincero que servio no estado-maior do coronel Firmino Lopes Rego.

Seus amigos, em grande numero, foram recebel-o na ponte de desembarque.

— A officialidade dos navios da esquadra surtos neste porto offereceu hoje, no edificio do theatro desta cidade, um grande baile ao povo desterrense, comparecendo as mais distinctas familias.

Vantagens da Equitativa—As apolices de seguro da *Equitativa* tornou-se completamente indispensaveis ao cabo de dous annos.

As mesmas apolices concedem liberdade aos seus possuidores no que diz respeito a viagens e residencia, desde o seu principio.

Artistas Mechanicos e Liberaes—A's 6 e 1/2 horas da tarde de hoje funcciona essa sociedade em assembléa geral ordinaria.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Desde ante-hontem á tarde que se faz o trafego da primeira secção dessa via ferrea sem baldeação.

Para esse fim, em poucas horas, e por não offerecer aos engenheiros da estrada a precisa confiança novo aterro no local arrombado pelas enxurradas, foi desviada a linha para a esquerda, até ficar consolidado o dito aterro.

Deliberaram tambem os referidos engenheiros construir um muro de arrimo para aquelle aterro na extensão approximada de 150 metros.

A consolidação geral da linha vae proseguindo com esforço, chegando a haver tres trens de lastro por dia.

Os trabalhos entre Victoria e Pombos já se acham muito adiantados, e estão quase concluidos os que foram exigidos entre Pombos e Gravatá, sendo que deste ponto desceu hontem uma locomotiva até Pombos.

Tudo isso põe patente a enorme actividade e o grande zelo que tem empregado o pessoal dirigente da estrada em reparar os damnos produzidos pelas chuvas, cheias e enxurradas.

E', portanto de esperar que antes mesmo do prazo julgado razoavel para o restabelecimento do trafego geral da linha, seja ella recomeçado; o que fará muita honra ao referido pessoal dirigente e trará vantagem ao publico.

Relatorio do Tribunal de Contas—Veio-nos hontem do Rio de Janeiro um exemplar do Relatorio que, sobre os trabalhos desse tribunal em 1893, apresentou o seu digno presidente Dr. Manoel Francisco Correia, ao Sr. Ministro da Fazenda.

E' um bom trabalho, pelo qual se póde ajuizar da importancia do tribunal e do seu labor.

Agradecemos o mimo.

Recreio Familiar da Torre—Essa associação realiza amanhã, em seus salões, um sarão, offerecido ao seu vice-presidente em exercicio, Sr. Dr. Barros Sobrinho.

Visitas domiciliarias—O Dr. Baptista Fragoso, no dia 6 visitou 23 domicilios, sendo 2 que restavam no Largo da Assembléa do Forte do Matto, 3 que restavam da rua Mariz e Barros 4 na rua Barreto de Menezes e 19 na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz.

N. 2 largo do Forte do Matto o quintal com entulho.

No 1.º andar soalho sujo e cosinha e sala de refeições muito sujas.

No 2.º andar soalho sujo e latrina desconcertada.

N. 16 da rua Mariz e Barros no andar terreo latrina suja.

No 1.º andar soalho e paredes sujos.

No 2.º andar cosinha suja e existem goteiras e o cano da latrina precisa concerto.

N. 4 da rua Barretto de Menezes no 1.º andar soalho sujo.

N. 6 á entrada precisa concertar os ladrilhos e existem goteiras.

Na rua do Bom Jesus n 56 2.º e 3.º andares a latrina com o cano furado.

No 2.º andar soalho sujo.

No 3.º soalho e paredes sujos devido á falta de cuidado do seu proprietario.

N. 52 1.º andar soalho sujo e no 2.º andar a latrina não funcciona.

Os outros em condições regulares.

—

O Dr. Emygdio Montenegro visitou 44 domicilios na rua do Padre Muniz, 1.º districto de S. José.

Ns. 21, 25, 27, 29, 31, 1.º e 2.º andar, 33, 37, 39 e 1.º andar; 43, 45, 47, 49, 51 e 1.º andar; 53 e 1.º andar; 55 e 1º and. 57 e 1.º andar; 59 e 1º 2.º e 3.º andar; 61, 1.º e 2.º andar; 1.º, 2.º e 3.º andar do 25, 31, 32, 36, 38, 42, os apparelhos da Draynage não eram suppridos d'agua, que a Companhia é obrigada pelo contracto á fornecer; notando-se que alguns desses apparelhos não tinham o deposito d'agua e outros a indispensavel torneira.

Os predios de ns. 31, 33, 37, 43, 49, 51 e 1.º andar; 53, 57, 59, não tinham apparelhos.

Dos apparelhos inspeccionados apenas foram encontrados funccionando regularmente os dos ns. 21, 26, 28, 1.º andar do 30, 34 e 40.

Contra outras infracções encontradas, de cacimbas entulhadas de lixo, aguas estagnadas, construcção de ranchos em pavimentos terreos de alguns sobrados etc., foram feitas as intimações precisas que serão observadas pelo respectivo fiscal do districto.

—

— O Dr. Arthur Cavalcante visitou 23 domicilios na Praça Maciel Pinheiro.

N. 32 pavimento terreo (marcenaria e officina de sapateiro) tem a area em condições antihygienicas: apparelho immundo, cano de esgoto obstruido e exala mão cheiro, e lixo depositado em um antigo banheiro.

A casa mortuaria do mesmo pavimento tem o apparelho sujo e sem agua.

N. 30 sapataria, tem um tanque de cimento cheio d'aguas estagnadas em putrefacção, sendo indispensavel ao proprietario, o Sr. Amadeu Maia, reparar esta falta. Além disto o apparelho e quintal estão pouco asseiados.

N. 28 quintal pouco asseiado.

N. 24 apparelho immundo e quintal com lama e aguas estagnadas.

N. 20 venda, tem aguas fetidas no quintal.

N. 18 casa de pasto, tem um porco no quintal.

No 1.º andar, ou aguas furtadas, bastante arruinada e reina immundicie.

Não funccionam a falta d'agua os apparelhos dos predios.

N. 32, 2.º e 3.º andar, 30 2.º e 3.º andar, 28 pavimento terreo e 2.º andar 24, 22 1.º andar, 20 e 14.

Para a Europa—Seguio hontem para a Europa o Sr. Alfredo Lopes, um dos proprietarios do *Bazar da Boa-Vista*, levado o intuito de fazer sortimento em Paris.

Agradecendo o seu cartão de despedida, desejamos-lhe prospera viagem.

— Tambem seguio hontem para a Europa, com sua illustre Familia, o nosso estimavel amigo Dr. Henrique Marques de Holanda Cavalcante, Barão de Suassuna, abastado e laborioso agricultor do Municipio da Escada.

Fazemos votos pela sua feliz viagem.

—

Imposto de calçamento -Do Thesouro nos remettem a seguinte declaração:

« Tendo o art. 6º das disposições geraes da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, autorisado a Inspectoria do Thesouro a designar dous ou mais empregados dessa repartição para fazerem a liquidação e extrahirem as contas do debito, proveniente da contribuição de calçamento, de que tratam as leis ns. 350 e 396 foi em 24 do dito mez feita a alludida designação, iniciando-se o respectivo trabalho mediante exame em todas as ruas calçadas, de accordo com os documentos existentes na repartição das Obras Publicas.

« Depois de relacionados os contribuintes, teve a commissão de fazer o abono com relação aquelles que segundo os livros de receita do imposto em questão haviam satisfeito os seus debitos, e extrahindo relações que foram publicadas por edital, no qual eram convidados os que não haviam pago para o fazerem no prazo marcado para tal fim, ou apresentarem qualquer documento que provasse não ser liquida a conta respectiva.

« Esgotados esses prazos foram as contas remettidas para o contencioso afim de se promover executivamente a sua cobrança.

« Em todo caso, aquelle contribuinte que se julgar prejudicado deverá apresentar ao Thesouro a sua reclamação que sendo justa será com a devida justiça e equidade attendida.»

Fallecimento —Falleceu hontem em sua residencia a rua do Dr. Joaquim Nabuco, na Capunga, o Sr. François Manoel, subdito francez, domiciliado nesta cidade ha cerca de quarenta annos e estabelecido nesse tracto de tempo a rua do Barão da Victoria com fabrica de chapéos de sol e outros artigos, por successão ao seu irmão fundador do estabelecimento, e que tambem aqui finou-se.

Homem estimavel por suas qualidades pessoaes, gosou sempre de consideração e geralmente era bemquisto.

O sahimento teve hontem a tarde lugar com acompanhamento de amigos e afeiçoados em crescido numero e que assim renderam-lhe esse ultimo obsequio de religião e amizade.

O finado deixa viuva, á qual offerecemos as nossas condolencias.

Uma fortuna A Companhia New York Life, acaba de subscrever, ella sozinha, o emprestimo de cem milhões de dollars (quinhentos e quarenta mil contos) que lançou o Estado de Massachusets (Estados Unidos da America do Norte.

E' realmente uma fortuna segurar-se n'uma Companhia que entre as suas garantias possue a de dispor de capitaes tão quantiosos que lhe permitem fazer adiantamentos de tão enormes sommas.

A sua Succursal de Pernambuco, é situado na rua Marquez de Olinda n. 36, sendo gerente Dr. *Molinari Laurin.*

Caminho Novo—Lembraram d'ahi a necessidade de executar-se algum serviço, que dando sahida as aguas pluviaes, facilite por esse modo o transito, e não se torne aquelle ponto em verdadeiro lago, cujas aguas chegam a invadir até as casas mais baixas da rua, que já soffrem os incomodos das que se accumulam nos respectivos quintaes, cahidos das nuvens e vindas de outros que lhes ficam superiores e em sua distancia.

O autor da lembrança não indica o que deverá ser feito, mais lembra simplesmente a necessidade da providencia; porque a quem competir dal-a, apreciará o meio conveniente pol-o ha em pratica, attendendo assim a reclamação como ella o merece.

Centro Recreativo Nazareno—Em officio que nos foi dirigido por essa sociedade, communica-nos o Sr. 1º secretario ter sido concedido diploma de socios correspondentes aos membros desta redacção.

Gratos registramos o acto de finesa do Centro Litterario e Recreativo Nazareno, por cuja prosperidade fazemos votos.

Captura—No dia 16 do mez findo, foi capturado no povoado de Tamandaré do municipio de Rio Formoso, o individuo de nome Felix Barbosa da Silva, conhecido por Bigode Gros o, por ser suspeitado como ladrão de cavallos.

Em seu poder foram apprehendidos dois cavallos que ficaram em deposito afim de ser entregue a quem for de direito.

Desordeiro -Foi preso pelo Sr. Subdelegado do Recife o individuo de nome Augusto José de Miranda, por andar promovendo desordens.

Acha-se recolhido a Casa de Detenção o alludido individuo.

Disturbio Ante-hontem, ás 9 horas da noite, o individuo de nome Alfredo Gomes da Silva, em casa de mulheres de má vida, no largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar, promoveu um grande disturbio, espancando diversas dessas mulheres e residentes nesse predio, por motivos frivolos.

Tendo conhecimento do facto, o Sr. Subdelegado do Recife fel-o prender e recolher á Casa de Detenção.

Que marido! -No dia 12 do mez findo, no municipio de Rio Formoso, no engenho Mamucabas, o individuo de nome José de Castro ferio com uma facada á sua propria mulher, Silvina Maria da Conceição.

A autoridade competente fez vistoriar a offendida e procede contra o offensor que se acha preso.

Dr. Raymundo Valle -Tivemos hontem o prazer de conhecer pessoalmente o Sr. Dr. Raymundo de Sá Valle, esforçado propagandista republicano, que desde muitos annos, na imprensa da Capital Federal, pugnava pelas instituições democraticas afinal adoptadas em 1889.

O illustre cavalheiro, tendo chegado hontem mesmo do sul, em viagem para o norte, onde vae visitar sua digna Familia, teve a gentilleza de vir saudar-nos, fineza que nos penhorou bastante.

O Sr. Dr. Sá Valle foi ultimamente nomeado consul geral do Brazil na Suissa, onde estudou e doutorou-se, e, onde pelo extenso conhecimento que tem do paiz, pode e ha-de prestar relevantes serviços ao Brazil.

Saudamo-lo *ex-abundantia cordis*

O maestro Maffezzoli — Sobre este distincto maestro, que é o director da orchestra da companhia Sansone, encontramos no jornal *Il Mondo Artistico* de 10 de Maio ultimo o seguinte sobre a interpretação que elle déo a *Gioconda*, cantada no Santa Isabel pela companhia.

« I primi onori, nell'interpretazione dell'opera di Ponchielli, spettarono al maestro Maffezzoli, il quale svisce le bellezze racchiuse in ogni spartito, come si trattasse d'un proprio lavoro. Egli é stato ammirato e festeggiato. »

Tratando do desempenho da *Aida* diz ainda o mesmo jornal:

« Maffezzoli mise, nel dirigere l'opera di Verdi, il solito impegno, e fu acclamato dopo il preludio del terze atto, che l'orchestra da lui diretta suonó ammirabilmente. »

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 75 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Reunio se ante-hontem esse gremio, em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Gregorio Bello e Ernesto Paula Santos.

Foi empossado o socio Eduardo de Albuquerque.

Foi approvado em 2.ª discussão o titulo I da constituição social e em 1.ª discussão os titulos II, III e IV.

Sobre estes ultimos foram offerecidas emendas, que foram acceitas, depois de ligeira discussão, pelos Srs. Gregorio Bello, Ernesto P. Santos e Silva Oliveira.

Passando-se á palestra litteraria, leram trabalhos de sua lavra os Srs: Ernesto Santos, os sonetos *O filho* e *A alcova d'ell:*; Manoel Arão, o soneto *De novo*; Gregorio Bello, o soneto *Pensando*, e Eduardo de Albuquerque o soneto *Desprezo*.

O Sr. Silva Oliveira fallou sobre o socialismo.

Ficou marcada uma sessão extraordinaria para amanhã, afim de continuar a discussão sobre a revisão constitucional.

—

A mais alta chaminé—A chaminé mais ampla e uma das mais altas do mundo é a que a companhia do caminho de ferro urbano de Brooklin acaba de construir no seu deposito central.

Mede 300 pés de altura e a sua base abrange uns 60 pés quadrados.

Nesse grande espaço, comprehendendo tambem o do cano da chaminé, que mede 17 pés de diametro, celebrou-se diz um jornal portuguez, o banquete de inauguração, a que assistiram 108 convidados.

O interior da chaminé estava ornamentada de pavilhões e flores e illuminado por lampadas electricas e balões chinezes.

A chaminé custou cerca de 60:000$ fortes, empregando-se na sua construcção cerca de 200,000,000 de ladrilhos.

Tribu africana—Conta uma revista européa que « no centro da Africa existe uma tribu chamada dos *Balubans*, que se distingue pela sua habilidade na arte de fundir e de forjar o ferro. O mineral de ferro abunda á flor da terra, naquella região, e os *Balubans*, para o utilisar, construem altos fornos, cylindros-conicos de argilla; de dous a tres metros de altura e de um de diametro na base. Introduzem nelles o mineral pela parte superior, na interior existe uma pequena abertura circular, a que se adapta um tubo pelo qual se injecta o ar com um folle tão primitivo como engenhoso.

Consta este folle de um grosso tronco de arvore esvasiado até ficar reduzido a um annel, fechado com duas pelles, que, movidas por meio de hastes de madeira, introduzem o ar no forno.

A' altura da base do deposito de mineral existe outra pequena abertura fechada com uma rolha de madeira que serve, uma vez destapada, para praticar a *sangria* ou extracção do ferro liquido.

A industriosa e trabalhadora tribu dos *Balubans* fabrica armas de guerra e de caça, collares e pulseiras e outros mil objectos, tudo de ferro forjado.

Jornal de Macaulay—Annuncia-se na Inglaterra a proxima publicação do *Journal* de Macaulay. E' facil de comprehender a importancia e o interesse desse diario. A individualidade do escriptor autorisa isso, o seu genio poderoso, solido e claro, e a sua vida singularmente activa e complexa de grande politico e grande escriptor —«dedicada a idéas nobres e occupadas por emprehendimentos viris, litteraria por excellencia, mas bastante cheia de acção e bastante mesclada com os negocios para formar o pensador ao lado do artista. »

Além disto, este *Journal* foi escripto, segundo o diz Sir George Trevelian, sobrinho e biographo do grande historiador, com a franqueza e liberdade do homem que só falla para si. Em uma de suas cartas, Macaulay lamenta que as memorias de Moore fossem compostas tão visivelmente para o publico, o que lhes tirou a melhor parte do seu encanto Do que se deduz esta conclusão: as unicas memorias que merecem ser publicadas, são as memorias não destinadas a ser publicadas.

E' justamente o que se dá com o *Journal* de Macaulay Accrescenta-se mesmo que muitas paginas, consagradas a assumptos intimos e familiares, abundam de humorismo e de franqueza.

Couraça—Escreve um correspondente do *New-York Herald*, referindo-se a camisa-couraça inventada pelo alfaiate allemão Dowe, que ha muito existe na China cousa semelhante. A couraça chineza consta de camadas de couro e de lã no norte e de algodão e papel no sul da China. Por mais simples que pareça semelhante meio de defesa, affirma-se que, trinta espessuras alternadas de zuarte e papel resistiriam a uma bala de pistola ou de carabina a uma distancia de cem metros, e uma lança ou espada não é capaz de atravessal-a mas, penetra bastante para depois não poder sahir. Se se revivesse esse antigo costume militar e se tornar os soldados invulneraveis ás armas modernas de hoje, póde-se garantir a paz á Europa.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Carlos Maria Bruno Vilella, residente na freguezia da Graça, com Laura de Araujo Carvalhal Pacheco, residente na freguezia de S José, solteiros e naturaes deste Estado.

— Deve realisar-se hoje na sala das audiencias o casamento de Cosme Gonçalves da Silva com Maria Felizarda Bastos de Senna, menores de 21 annos e residentes na freguezia do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Basilio, do Belem; Malheiros, de Camaragibe; Meuron, de Maranhão; Barros, de Maragy; Dr. Guaraná de Rio; Toscano de Britto, de Parahyba

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	759,m84	18º,74	18,74	87
9 »	759,m91	20º,61	20,61	88
12 »	759,m85	20º,78	20,78	86
3 t.	758,m53	21º,10	21,10	86
6 »	758,m71	21º,26	21,25	88

Temperatura minima 23,25
Temperatura maxima 27,15
Evaporação em 24 horas ao sol 3,m8
Chuva 8m0.

Direcção do vento SW de meia noite até 8 h. 34 m da manhã, S até 8 h. 59 m. SSW até 11 h. 12 m, S até 11 h. 58 m., SE até 1 h. 17 m. da tarde, ESE até 3 h. 22 m., SE até 4 h. 16 m. SW até 5 h. 28 m., SE até 5 h. 51 m., ESE e SE alternados até 6 h. 35 m. SW até 9 h. 23 m. SSE e S alternados até 10 h. 0', WSW até 11 h. 06 m. SW até meia noite.

Velocidade média do vento 2m53 por segundo

Nebulosidade média 0,89.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Junho	6 -h. 50 da m	2m30
B. M.	6 de Junho	1 —h. 0[illegible] da t.	0,m35

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Carlos Conolly, Edward Hodges, Henry Neville, Frank Moore, Carmen Carpenter, Manoel Rodrigues, Antonio de Mattos, José Maria Rodrigues, Antonio Henrique Castineira, Raul Marques, Manoel Sá Oliveira, Antonio Joaquim Teixeira.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Sebastião C Deiró, Robert Neighbour, Dr. João Diogo Sá Barreto, Antonio P. Cerqueira, Madame Berthe Gerard, J. L Gonçalves, L. L. Richards, Raul Cintra e sua senhora, Urbano Reis Mello, Julio Cezar Machado, Joaquim S. L. Garibaldi, Manoel Correia Santos, Bento J. Magalhães, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Bernardo Camara Sampaio, Padre Ildefonso F P. Aguiar, Frades Caluen, Kiene, Transfiguração e Armando Pahlmann.

— Sahidos para o Sul no vapor allemão «Montevidéo»:

Carlos R. Schwer, Amelia Blum, Elias Pompilio Guiseppina Giappina, Virginia Mazzoni, José Calvera sua senhora e 2 filhos, Viscondessa de Guararapes, Margarida de Sá Albuquerque e 1 menor. 5 criados, Henrique Tavares dos Santos e 1 menor, Manoel C. de Arruda Camara, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Eduardo Browna, Carlos A. Almeida Botelho, Moritz Schwier, Antonio R. Andrade Lima, sua familia e 1 criado, Antonio L. dos Santos e sua familia Miguel Guimarães, C, Von Landy.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1894:

Existiam	451
Entraram	6
Sahiram	2
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	7
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	455
Arrasoados	419
Bons	401
Doentes	17
Louco	1
Louca	0
Total	419

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Felippe de Souza.
Tiveram alta:
Manoel Mariano do Nascimento.
Camillo José de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 6 de Junho foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	5
Falleceu	1
Existem	764

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 12 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Junho de 1894.

Antonio Machado Pereira Vianna, Pernambuco, 76 annos, casado; Boa-Vista.

Marcolina Ferreira da Luz, Pernambuco, 6[illegible] annos, casada, Afogados.

Cyrillo José Elias, Pernambuco, 58 annos, casado; Afogados.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

José Ferreira, Pernambuco, 46 annos, casado; Afogados.

Ephigenia Vieira da Cunha, Pernambuco, 60 annos, solteira; Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria Venancia da Conceição, Pernambuco, 1 hora; Santo Antonio

Maria Rufina da Conceição, Pernambuco, 3[illegible] annos, solteira; Graça.

Felicidade Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira; Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 18 mezes S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Jovina, Pernambuco, 26 dias; S. José.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Em falta de assumpto com que possa, engasopando aos incautos empolgar-se de alguns magros tostões diarios, tem a *Gazeta da Tarde* se atirado nos ultimos dias, de maneira descommunal, contra a actual administração de E. de Ferro Central de Pernambuco, embora, digamo-lo com franqueza, esteja esta longe de ser attingida pelos botes que lhe atira o *despeitado* e odiento rabiscador.

Não vê a *Gazeta* que o proprio facto de ser ella o unico jornal do estado a detractar da actual administração d'essa

MUTILADO
ILEGIVEL

estrada constitúe de sobra, por si mesmo motivo para que ella mais se eleve no conceito publico, e mais se recommende aos homens de verdadeiro senso, de verdadeiro criterio ?

O que pode influir o juizo da *Gazeta*, quando a imprensa seria, a imprensa moralisada, está quasi que diariamente, a louvar a administração da estrada pela maneira por que tem sabido cumprir os seus deveres?

Ha elogios que compromettem, e, neste caso estão os da *Gazeta*.

Tal é a gana com que se atira o viperino rabiscador contra o Director da Estrada que leva a sua insensatez ao ponto de lançar á conta d'este os inevitaveis acontecimentos ultimamente occorridos em alguns pontos da linha, em consequencia das enchentes dos rios, revelando de par com a mais requintada baixeza d'alma, a mais completa ignorancia do assumpto sobre que escreve.

O alagamento de alguns trechos da linha produzio, como sabe o publico, o arrastamento de diversos aterros, e, por isso não pode ninguem de bom senso responsabilisar a Directoria da Estrada, pois, não ha fiscalisação nem previsão capazes de evitar factos d'essa natureza, que se dão continuamente nas vias ferreas.

A *Gazeta* não *ignora* o que se está passando na Estrada de Ferro de Baturité no Ceará e em outras onde foram e continuam a ser mais consideraveis os damnos produzidos pelas chuvas

Ora, querer que, em condições tão excepcionaes, com custosas baldeações de passageiros e bagagens, se faça o serviço da circulação de trens, com a regularidade com que se faria em condições normaes, isto é, que não *haja atrazo no horario dos trens*, é uma sandice...é prova de muita estupidez !...

Mas, o rabiscador da *Gazeta* bem podia servir-se do nome da Estrada para vender mais jornaes na estação Central em horas de trens, embora mentindo, inventando, illudindo a bôa fé dos incautos sem atacar a pessoa veneranda do digno director da Estrada, que, saiba a *Gazeta*, è considerado como um dso mais bellos ornamentos da engenharia brazileira, tal é a sua illustração, a sua proficiencia, criterio e zelo pelos serviços que lhe são confiados.

O que o move, porem, é o despeito, é o *odio velho*.

E' o proprio facto de *zelar o illustre engenheiro* OS INTERESSES DA UNIÃO, oppondo a autoridade de seu cargo á realisação de *pretenções desarrasoadas e indebitas*, de certos figurões, que julgam ter a tudo e a todos sob suas botas, que tem determinado toda essa campanha de sua diffamação, agora *tão opportunamente* encetada pela *Gazeta*.

E justamente por *zelar os* INTERESSES DA UNIÃO E DO PUBLICO que elle não se tem poupado a incommodos e sacrificios, transportando-se, diariamente, aos pontos da linha em reparação, dirigindo elle proprio, e com uma dedicação excepcional os serviços exposto as intemperies, passando verdadeiras privações até de alimentação, afim de restabelecer a regularidade do trafego, como o podem attestar todos aquelles que ainda não tem a consciencia obsecada pelas paixões.

Que o actual director da Estrada tem sempre se esforçado para bem servir ao publico é incontestavel : e, somente, á *Gazeta* foi reservada a ingloria e vil tarefa de tentar abalar a reputação technica e administrativa do distincto engenheiro, cujo maior defeito, confessamos, é ter tanta delicadeza e ser tão cavalheiro que não sabe repellir como merecem, aquelles que, esquecendo-se dos mais rudimentares principios de educação e do respeito que devem á autoridade de um funccionario e, mesmo, á sua pessôa, vão destrahil-o dos seus affazeres com pilherias sem espirito, grosseiras e até offensivas !...

Continúe o Dr. director a imprimir á sua administração o mesmo cunho de moralidade que, até hoje lhe ha dado, e fique certo de que os homens sensatos desta terra, onde S. S. è já bastante conhecido, lhe hão de fazer a justiça que merece, porquanto a reputação de um funccionario zeloso e honesto não é couza que ande *ahi á mercê de qualquer* peiintra que se arvore em redactor de *feuille de chou*.

Prosiga o Sr. director, e, aos cães que quizerem deter-lhe o passo para abocanhal-o... um ponta-pé... e siga !

Riacho Manassú.

Acontecimentos de Tacaratù

V

Ninguem dirá que, ainda no fim deste seculo cognominado — *seculo das luzes*, quando o espirito humano tem chegado a um desenvolvimento tão surprehendente em todos os ramos das sciencias e artes, quando a moral accommodada ao esclarecimento da razão tem mostrado os deveres do homem em todas as suas relações, de um modo tão claro, indicando até onde póde chegar sua liberdade de acção para com seu similhante, haja um ente tão desnaturado, que vivendo em sociedade e devendo ter mais ou menos acompanhado a evolução daquelle principio, mande assassinar seu similhante por motivos puramente politicos !

Quando crime de tal ordem é por ventura, praticado por homem que não conhece e nem tem razão para conhecer principio algum social, deve e todavia está sujeito á severa punição ; porque não ha quem desconheça a extenção do crime desta natureza.

Mas quando é executado ou mandado por aquelle que, pelo contrario, tem toda presumpção de saber ou dever saber todas aquellas leis : neste caso esta desnaturada creatura torna-se abominavel, deve ser execrada pela sociedade e a punição que lhe deve ser imposta só pode ser a mais rigorosa que a lei decretou.

E' de um crime mandado praticar por motivo puramente politico, por um homem que tem toda presumpção de saber destinguir o bem do mal, pelo meio social em que tem vivido, que conhecia toda profundeza da responsabilidade, que caniria sobre elle, que vamos nos occupar:

Queremos fallar do assassinato do capitão Antonio Joaquim Freire Leitinho, Prefeito do municipio de Tacaratú e chefe do partido federalista, mandado praticar por Antonio Gomes Correia da Cruz, deputado ao Congresso Estadual e chefe do partido republicano *violão* daquelle municipio.

Sim, o illustrado publico deve ter ficado pasmado ao ler as linhas acima, e dirá logo comsigo mesmo, que ninguem avançaria uma accusação desta ordem, tão grave e formal sem uma prova muito forte e conveniente, sob penna de passar por um vil calumniador.

Com effeito crime de tal natureza mandado commetter por homem na condições do Sr Cruz, precisa de prova muito clara, que não possa offerecer a menor duvida, para sê poder trazer á luz da publicidade, não se dispondo de prova tal, seria mais que temeridade, seria um crime a publicidade de tão tão grave accusação

Mas, essa prova assim clara e irrecusavel existe, infelizmente, para o Sr. Cruz e para a sociedade, que em casos taes só tem motivo para lamentar a perda de mais um membro que se tornou indigno della.

Sim, o capitão Antonio Leitinho, estremoso pai de familia, marido exemplar foi assassinado ao escurecer da noite de 1 de Abril findo, por André Gomes da Cruz e mais dez companheiros na occasião em que aquelle infeliz homem voltava de Tacaratú onde fôra ouvir missa, para sua fazenda Arapuá, ao atravessar o Riacha da Estrema, que fica entre os lugares chamado Quixaba e Quixabinha, meia legua mais ou menos distante de Arapuá !

Seguia elle caminho da casa destraidamente, e sem pensar certamente que iria cahir em uma emboscada de homens covardes, quando inopinadamente recebeu uma descarga, a queima roupa, cahindo do cavallo em que ia montado, já varado por oito balas !

Dois homens que o acompanhavam, tambem descuidadamente, foram na mesma occasião feridos, um por uma bala na parte inferior da cabeça, de que veio a falleceu dez dias depois, e outro em uma das pernas ; e só poderam contar do facto por terem corrido protegido escuro que já fazia.

A maneira porque foi commettido este crime basta para mostrar a covardia e barbaridade daquelles cicarios ; onze tiros, a queima roupa, dados de sorpreza em um homem que sem ter feito mal algum passava descuidadamente por uma estrada em direcção a casa e por homens que nunca foram offendidos por aquelle, a sangue frio é sem duvida o requiute da malvadez, da perversidade ; mas o publico vai ver ainda cousa mais horrivel.

Morto o capitão Leitinho, seu cadaver estendido na areia do riacho, tendo o cavallo disparado com os tiros, certos os barbaros de que não havia mais nada á receiar approximaram-se do cadaver, e, como que por escarneo, deram sobre a cabeça do mesmo diversos tiros, que o pozeram desforme ; e não satisfeitos ainda o despojaram das armas de grande valor, que trazia e alem disto roubaram de um dos bolsos da calça do morto sete centos e tantos mil reis; diversos papeis particulares e documentos tendentes a recebimento e pagamentos feitos pelo mesmo na qualidade de Prefeito.

Já o publico sabe que estes assassinos, que estes roubadores foram André Gomes da Cruz, irmão do Sr. Cruz e mais dez companheiros, gente toda do mesmo Sr. Cruz.

E é este homem que manda fazer um assassinato, como o do capitão Leitinho, roubando-se do cadaver mais de setecentos mil réis, que vem, arranjando a geito uma historia da morte de dois irmãos, fallar no roubo de uma della, dizendo o preço da mesma e até a loja onde comprou !

Parece que foi o que elle mais sentio ; uma sella que tinha custado noventa mil réis, na rua Nova, ter desapparecido, é um facto estupendo, extraordinario, que fez com que o Sr Cruz se esquecesse das mortes de seus infelizes irmãos, para lamentar *o furto da sella* que ella *tinha comprado por noventa mil reis, e na rua Nova !...*

Reatando o fio de nossa narração no sentido de provar que foi o Sr. Cruz quem mandou assassinar o capitão Antonio Leitinho, diremos : que Francisco Bernardo, Leitinho e Fidencio eram os homens que faziam frente n'aquelle municipio ao Sr. Cruz ; estando aquelles ultimamente alliados ao governo haviam vencido já duas eleições, nas quaes o Sr. Cruz ou gente d'elle, não conseguio voto algum, e este Sr. não diz isto com bons olhos, e era preciso ir *removendo estes obstaculos*.

Francisco Bernardo foi o primeiro a cahir victima da bala, como já dissemos em outro artigo.

Já as cousas estavam n'este estado quando se deu a prisão do Sr. Cruz, de seu irmão André e de mais dois facinoras que estavam com elles na mesma casa ; e persuadido o Sr. Cruz de que a denuncia fosse levada ao governo por Leitinho, que então achava-se na capital, sem a menor reserva declarou, na presença do tenente delegado de policia do municipio e commandante do destacamento, que havia effectuado aquellas prisões, na presença dos soldados e de alguns paisanos que faziam parte da diligencia, que quem lhe pagaria tudo quanto tinha soffrido e estava soffrendo era o Leitinho, qualquer que fosse o resultado d'aquella prisão ; no que era acompanhado por seu irmão André, a quem nesta occasião foi mandado calar-se pelo referido tenente. Se isto não fôr exacto será facil ao Sr. Cruz provar o contrario e o convidamos para que o faça.

Continuando, diremos mais que, alem do falso supposto em que estava Cruz de ter sido Leitinho o denunciante perante o governo do Estado do que elle andava dizendo em Tacaratú com relação a revolta do Custodio e o que repetia sua gente em Jatobá, veio a eleição de 1 de Março em que sendo o Sr. Cruz candidato não obteve um só voto ; considerando ter sido isto devido a Leitinho, quando o contrario já foi provado.

Ainda houve outra causa ; tendo em dias de Dezembro do anno findo sido morto um dos dois homens, que haviam sido preso por acharem-se com o Sr. Cruz e seu irmão André, por uma ronda mandada notificar por um cunhado do Sr. Cruz na qualidade de juiz do 2.º districto d'aquelle municipio e a pedido de um sobrinho de Leitinho, que se julgava com sua vida em perigo em vista de ameaças d'aquelles homens e André, foi tambem isto attribuido a Leitinho quando este só teve sciencia do facto horas depois de praticado; como tudo explicamos em outró artigo.

Todo este conjuncto de factos e de circumstancias, que temos exposto, neste e em artigos precedentes nenhuma duvida deve deixar ao publico. que por ventura tiver acompanhado esta exposição, de que a morte do capitão Antonio Leitinho fosse ordenada pelo Sr. Cruz.

Pelo contrario não haverá quem duvide; e aquelles que conhecem este deputado e o virem passar dirão « alli vai o mandanto do assassinato do Prefeito de Tacaratù »,

Outros perguntarão: e este assassino ainda é deputado ? Não foi expulso do seio de tão nobre corporação ?

Continua-se.

New York Life Insurance Company

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Previno que tendo-se extraviado o saque n. 363, da liquidação da apolice n. 225.892 do Illm. Sr. Jordão (da Bahia) saccada pelo Sub Departamento do Brazil contra a nossa caixa matriz de New-York, que ninguem faça transacções algumas com referido saque.

Recife, 7 de Junho de 1894.

Dr. *Molinari Laurin.*
Gerente

Peyames

Sentidissimo pela infausta noticia da morte de seu presado pae, honrado commerciante desta praça, Marcellino Antonia Pereira, chegou hontem a esta capital, vindo do Estado de S. Paulo o nosso coestadano, Sr. Dr. Carlos Vieira Pereira, dignissimo promotor publico da cidade do Iguape.

Curvando-nos pezarosos ante a sua dôr pedimos-lhe que acei e os nossos sinceros pezames.

J. L.

Machado Pinto & Rodrigues

Facultam aos remettentes de mercadorias a consignação saccar a vista DOUS TERÇOS da importancia :

Nas mesmas condições compramos de CONTA PROPRIA qualquer artigo COM PRESENÇA DE AMOSTRAS.

Executamos qualquer encommenda dos productos que o Estado de Pernambuco exporta: CONDIÇÕES A VONTADE DOS NEGOCIANTE QUE NOS HONRAREM COM SUAS ORDENS :

Machado Pinto & Rodrigues

Firma registrada na Junta Commercial de Pernambuco :

Endereço Telegraphico — MACHAPIN-
Rua do Vigario n. 27.—Pernambuco.

Escripturação Mercantil

Curso nocturno das 9 ás 10 da noite, nas terças, quintas e sabbados.

Regido por

FRANCISCO LIVINO DE CARVALHO

A' tratar todos os dias uteis das 9 ás 4 da tarde.

Rua do Queimado n 60, 1º andar
(Entrada pela rua Estreita do Rosaro)

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Junho de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/4 por 1$ do Banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, conservando esta taxa sem alteração até ao fechar.

O movimento neste mercado foi insignificante Em papel particular não consta negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	4$600	a	5$800
Somenos, idem idem	3$900	a	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto melado	2$200	a	2$500
Retame idem idem	1$800	a	2$100

Algodão

Constou alguns negocios a 12$100 por 15 kilos

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	1711	200
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 7	372	35
Estrada de Ferro Central	1 a 7	718	
Idem de S. Francisco	1 a 6	6414	309
Idem de Limoeiro	1 a 4	411	446
Somma		9616	990

Exportação

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram :

A. da Costa & Fiuza, 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Paranaguá», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 75 pipas com 31,250 litros de aguardente e 350 barris com 31,500 ditos de dita.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

J. da Costa Ferreira, 40 pipas com 18,800 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregou :

J. A. O. Nascimento, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente, 800 saccos com 51,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 7,000 ditos de dito mascavado.

J. S. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Charente», para Santos, carregaram :

H. Burle & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Montevidéo», para Santos, carregaram :

C. A. Burle, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C., 300 saccas com 23,698 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 4 caixas com 36 litros de oleo de mamona

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Taborda & C., 104 saccas com 8,183 kilos de algodão.

— No lugar inglez «Frances», para o Pará, carregaram :

E. Kaulback & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

J. Souza, 6,000 caixas com 78,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 600 barricas com 40,200 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram :

P. Carneiro & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente e 50 barricas com 5,439 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram :

F. Rodrigues & C., 2/2 pipas com 460 litros de alcool.

— No lugar hespanhol «Nueva Paulo», para Paranaguá, carregou :

D. F. Porto Baltar, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregaram :

J. Souza, 130 caixas com 2,990 kilos de sabão e 20 ditas com 100 kilos de velas.

E. C. Beltrão & Irmão, 27 volumes com 1,620 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1 a 6	253:180$504
Idem de 7	59:716$493
	312:896$997
Renda do Estado :	
Do dia 1 a 6	43:898$254
Idem de 7	8:744$703
	52:642$957
Somma total	365:539$954

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Junho de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	41:569$109
Idem de 7	1:925$813
	43:494$922

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	1:612$563
Idem de 7	411$514
	2:024$087

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Junho foi o seguinte : Entraram.

44 bois pesando 7,191 kilos.

535 kilos de peixe a 20 rs.	10$700
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
32 columnas a 600 rs.	19$200
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
21 cargas com milho verde a 300 rs.	6$300
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com canna a 300 rs.	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
32 cargas com farinha a 200 rs.	6$400
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
60 comp. com farinha a 400 rs.	24$000
47 comp. com talhos a 2$	94$000
	282$500
Rendimentos do dia 1 a 5	1.370$900
	1.653$400

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 1$ rs. a cuia
Milho de 500 a 1$ rs. a cuia.
Feijão de 3$000 a 4$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Congo», de 2,017 toneladas, commandante Rousignol, equipagem 124, carga varios generos, a H. Burle & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Pernambuco», de 1,999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 69, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala — Vapor francez «Congo», commandante Rousignol, carga varios generos

Liverpool—Lugar norueguense «Nauik», capitão H. Loiming, carga assucar.

Navios esperados

Rio de Janeiro
Barca portugueza Margarida.
Do Porto
Palhabote portuguez Rasoalo.
Lugar inglez St Paul.
De Pelotas
Patacho allemão Hilda.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Hauranger.
Escuna hollandeza Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Bunk.
Lugar hollandez Frith Faber Benhems.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Robbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.
Da Terra Nova
Lugar inglez Carpassian.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Sumbeam.
Lugar inglez Wilsan.
Lugar inglez Visonia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Grata.
De New Port
Barca norega Bravo
Barca norega Kronos.
Do Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gosa.
De Hamburgo
Patacho allemão Triue.
De Liverpool
Barca ingleza Lilian.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Coleridge», do sul, amanhã.
«Orelana», do sul, amanhã.
«Pelotas», do Pará, á 10.
«Delambre», do sul, a 10.
«Clyde», do sul, a 11.
«Las Palmas», do sul, a 12.
«Brazil», do norte, a 12.
«Danube», da Europa, a 13.
«Jaboatão», do norte, a 13.
«Jacuhype», do sul, a 14.
«Strabo», de New York, a 17.
«Ramses», de Liverpool, a 18.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Manáos e esc., «Pernambuco», hoje, as 5 horas.
Plymouth. e esc. «Orelana», amanhã, as 2 horas.
New-York, «Coleridge», amanhã, as 3 horas.
Genova e esc. «Las Palmas», 10, as 3 horas.
Southampton e esc., «Clide», 11, ás 12 horas.
Ceará e esc. «Una», 11, ás 4 horas.
Santos e esc. «Pelotas», 12. as 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 13, ás 3 horas.
Santos e esc., «Delambre», 15, as 4 horas.
Rio e escala, «Brazil», 15, as 5 horas.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1.000:000$000

Balanço
EM 31 DE MAIO DE 1894

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		568 913$260
Contas correntes caucionadas etc.		5.129.688$260
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		12.637.597$840
Valores depositados		3.220.466$080
Diversas contas		848.926$800
Letras a receber		2.656.283$650
Caixa : Em moeda corrente		4.597.292$570
	Rs.	36 359.174$440

Passivo

Capital		8.000 000$000
Fundo de reserva	1 000.000$000	
Lucros suspensos	419.552$390	
		1 419.552$390
Depositos :		
Contas correntes de movimento	9.772.235$920	
Ditas correntes com aviso	1 345.532$260	
Letras a premio	5.597.539$440	
		16.715.307$620
Diversas garantias		3.240.466$080
Diversas agencias		3.646.993$270
Diversas contas		3.331.199$080
Dividendos		5.046$000
	Rs.	36.359.174$440

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Junho de 1894.

William M. Webster
Gerente.
Ed. F. da Silva,
Contador.

Missa em louvor ao miagroso Santo Antonio

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto e Manoel Gouvêa, convidam a todos os devotos do mil groso Santo Antonio, para assistirem á uma missa que mandam celebrar em honra ao mesmo Santo, na Igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã do dia 13 d este mez

Não precisamos dizer que o mesmo Santo recompensará com abundantes enchentes de graças á todos os seus devotos, haja vista tão somente aos milagres operados. por elle a todos que teem a felicidade de invocar com fervor e devoção em extremas circumstancias.

New York Life

Pede-se ao Sr. gerente da Succursal de Pernambuco que aproveite a occasião para declarar pelos jornaes os nomes dos agentes que lhe deram o desfalque de «21 contos de reis» como prometteu e está na restricta obrigação de fazel-o, devendo a isto obrigal-o o Sr. inspector.

Alguns agentes

Advogado

Eduardo Correia da Silva mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n. 26, sala da frente.

Recife Draynage Company Limited

AVISO

Chamando de novo a attenção do publico para o aviso infra publicado nos jornaes de 31 de Agosto de 1890, e 5 de Junho do anno passado, tem esta Companhia a declarar que estando sempre prompta a attender as justas reclamações do publico, todavia não é possivel attender simultaneamente as reclamações constantes que ora surgem, devidas a força maior, em consequencia das copiosas chuvas que tem cahido, que enchendo as cacimbas e encanamentos dos apparelho produzem o seu transbordamento, visto como não são os machinismos construidos para esgotar aguas fluviaes.

Comprehende-se de que tratando de perto de 10:000 apparelhos não é possivel providenciar promptamente não havendo assim motivo para invectivas a Companhia.

Escriptorio 33—Rua 15 de Novembro.

6 de Junho de 1894.

J. F. Mackintosh.
Gerente

AVISO

COPIA—« Constando a esta Companhia que alguns proprietarios estão construindo canalisações para escoamento das aguas servidas, e as ligando ao encanamento desta Companhia, previne-se que não podem assim fazel-o mesmo porque pelo contracto em vigor, bem como por diversas disposições de leis, ningem póde tocar nos encanamentos da Companhia, cujas obras são equiparadas a obras publicas e gozam das mesmas prerogativas déstas.

Outro sim, a Companhia protesta não mais responsabilisar-se pelas irregularidades ou interrupções que por ventura venha a soffrer o serviço a seu cargo em razão de taes obras e fará valer a lei contra todos aquelles que damnificarem suas obras».

Agradecimento

Antonio Pinto da Silva e sua esposa agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas, bem como as corporações que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua filha recemnascida.

Recife, 5 de Junho de 1894.

A Agencia Havas

Tem a honra de avisar ao commercio e ao publico que, achando-se restabelecido o serviço telegraphico em codigo, offerece sempre as mesmas vantagens que antes da prohibição.

Eis a tarifa reduzida :

França	2 550	por palavra
Hespanha	2 560	»
Portugal	2 570	»
Belgica, Suissa	2 610	»
Allemanha, Hollanda, Italia	2 620	»
Inglaterra, Austria	2 640	»
New York	3 120	»

A AGENCIA HAVAS registra por meio de *uma só palavra* toda a direcção e assignatura dos telegrammas, á condição de ser avisada com um mez de antecedencia.

E' uma combinação economica que pode ser offerecida unicamente pela AGENCIA HAVAS.

Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

H Thiémonge Direct

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que amigavelmente tem dissolvido a sociedade que tinham em o estabelecimento de estiva a rua do Amorim n. 49 que girava sob a firma Souza Aguiar & Comp, a contar de 15 de Abril do corrente anno ; retirando-se o socio João Ferreira na Costa pago de seu capital e lucro havido atè aquella data ficando o mesmo livre de qualquer responsabilidade para com o activo e passivo que fica a cargo do socio Antonio Alberto de Souza Aguiar que toma a si a responsabilidade de todo o activo e passivo da dita firma.

Recife, 30 de Maio de 1894.

João Ferreira da Costa
Antonio Alberto de Souza Aguiar.

EDITAES

Intimação

Praso de 15 dias

Por força das disposições constantes do artigo 6º e seus paragraphos, capitulo 1º, titulo 2º da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893 intimo aos proprietarios dos predios, constantes da relação abaixo declarada, para, no praso de quinse dias, contados da data do presente, mandarem canalisar as aguas servidas dos referidos predios para a galeria publica de esgoto, ou fazer sumidouros para extravasão das referidas aguas, devendo para esse serviço requererem licença á Municipalidade, sob pena de ser lhes imposta a multa a que se refere o paragrapho 12 do citado artigo, a qual será elevada ao duplo na reincidencia.

Fiscalisação do 1º districto da freguezia de S. José, em 8 de Junho de 1894.

O Fiscal.
Ernesto de Almeida Freire.

Relação a que se refere e edital supra:

Rua Coronel Suassuna : n. 152, 140, 126, 114, 53, 45, 86, 90, 116, 44, 178, 155 191, 193, 195, 197 e 149.
Tobias Barreto : ns 3 e 7.
Travessa dos Martyrios : ns. 1, 5 e 8.
Travessa da Praia : n. 20.
Lemos Valentim : ns. 55 e 104.
Rua do Jardim : ns. 1, 2, 46, 14, 20 e 21.
Christovão Colombo : ns. 4, 10 e 23.
Padre Floriano : ns 3, 5, 74 e 76.
Vidal de Negreiros : ns. 2 e 86.
Antonio Henriques : n. 13.
Dias Cardoso : ns 19. 36 e 60.
Carroças : ns. 1, 19 A e 34.
Santa Rita : ns. 29, 19, 21, 28, 32, 34, 50 e 70.
Travessa de S. José : n. 9.
Rua de S. José : n 51.
Padre Muniz : ns. 48 e 70.
Largo do Mercado : ns. 9 e 25.

MUTILADO ILEGÍVEL

Santa Cecilia: n. 27.
S. João: n. 83.
Praia do Caldereiro: n. 29.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente, que no dia 8 de Junho do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda:

A casa de pedra e cal n. 36 á rua de S. Francisco de Paula, em Caxangá, freguezia da Varzea, com 3 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, jardim ao lado, frente murada, 2 portões, sendo 1 de ferro e outro de madeira, quintal não murado ao lado de detraz, em muito bom estado de conservação, avaliada em 4:000$000. Pertence a Rosa Carlota de Mello.

A casa de pedra e cal n. 46 á rua do Bom Successo, em Olinda, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos e 40 centimetros, quintal em aberto, terreno foreiro, em mão estado, avaliada em 300$000. Pertence a Malaquias Alves de Souza.

A armação de pinho, pintada a oleo, balcão e utensilios que se acham na casa n. 10 no Varadouro, em Olinda, avaliados em 80$000. Pertence a Justino Norberto do Bomfim.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Maio de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Junho do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá em leilão publico a quem mais der a casa de taipa n. 3 A, na estrada da Vi...ra do Limoeiro, freguezia do Pôço da Panella, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha, e quintal aberto, medindo de frente tres metros e quinze centimetros e de fundo tres metros e quatro centimetros, em mão estado, avaliada em cincoenta mil réis. Pertence a José Joaquim Soares e vai a praça por execução que lhe move a fazenda.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Maio de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente, que no dia 8 de Junho do corrente anno, o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão, a quem mais der, a casa n. 11 á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, terreno foreiro, edificada de taipa, medindo de frente 3 metros e meio, e de fundo 8 ditos e 15 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 35$000. Pertence a João Carneiro Tavares de Silveira, e vai á praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de Maio de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 8 de Junho proximo na sala das audiencias irão a praça os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Santo Antonio

Sobrado na rua Marquez do Herval n. 64, o pavimento terreo, tem 3 portas de frente, sendo uma da escada, 1 salão, o pavimento superior tem 3 janellas de frente, com varanda corrida, duas salas, 4 quartos, cosinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 21 metros e 80 centimetros, quintal murado com alguns quartos no interior, avaliado por....... 4:200$ pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Sobrado de 2 andares na rua do Dr. Feitosa n. 8, tendo pavimento terreo que é uma sala, 3 portas de frente inclusive a da escada, uma pequena cosinha e quintal tambem pequeno e murado, o 1º andar duas portas de frente, com varanda de ferro, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, o 2º andar duas portas de frente com varanda de ferro, duas salas, 3 quartos, avaliado por 5:000$000, pertencente a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa na travessa do Carmo n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 pequeno quintal murado com mais 1 pequeno sotão e 1 repartimento, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, por 600$000, pertencente a Manoel José da Costa Pereira.

Casa na rua do Major Agostinho Bezerra n. 1, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, em completado estado de ruina, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Antonio de Jesus.

Casa na rua de Lomas Valentinas n. 14, com porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, quintal murado com portão de madeira que dá sahida para o becco da Viração, avaliada por... 1:500$000, pertencente a Amelia Ramos de Carvalho.

Freguezia da Boa-Vista

Casa na travessa de João Francisco n. 18, porta e janella de frente, uma sala, 1 quarto cosinha interna, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego.

Casa na rua do Coronel Lamenha n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal pequeno murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliada em 1:... pertencente ao Dr. Amaro Joaquim da Fonseca d'Albuquerque.

S. José

Casa na rua de Santa Cecilia n. 49, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros por 800$000 pertencente a Hermelinda Rosa de Lima.

Casa na rua de S. José n. 3, de pedra e cal, porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliada por 1:200$ pertencente a José Pereira de Azevedo.

Meia agua de pedra e cal á rua do Forte n. 2, com duas portas de frente e uma no oitão, com 1 salão, a qual acha-se occupada com taverna, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada em 500$000, pertencente a Antonio Duarte Machado.

Casa á rua de Nogueira n. 8, de pedra e cal, uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, quintal murado, avaliada por 2:000$000, pertencente a Antonio Climaco Moreira Temporal.

Sobrado á rua da Assumpção n. 70 medindo 3 metros e 40 centimetros de frente, 16 metros e 50 centimetros de fundo; o pavimento terreo com duas salas, dous quartos, cosinha fóra; o andar superior duas salas, tres quartos, sotão, avaliado em 3:000$000, pertencente a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 143, com tres portas, e uma que dá para o becco do Vinagre, duas salas, dous quartos, 4 metros e 60 centimetros de frente, 5 metros e 15 centimetros de fundo, por 450$000, já feito o abate da lei pertencente aos herdeiros de Antonio José Russo.

Casa á rua de Dias Cardoso n. 8, com duas portas, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, 4 metros e 60 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo, por 1:800$000, já feito o abate da lei, pertencente a Candida Isabel dos Santos Alves.

Freguezia de Afogados

Casa á rua do Bemfica n. 43, com duas portas, duas salas, um quarto, quintal em aberto, de taipa, 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 150$000, pertencente a Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Casas á estrada do Gequiá a Jaboatão ns. 341 C e 341 F; esta com porta e janella, duas salas, um quarto, quintal em aberto 3 metros e 40 centimetros de frente, 7 metros e 15 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, e aquella com porta e janella, duas salas, um quarto, quintal em aberto, 2 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 70$000, pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Casa no becco da estrada real da Torre n. 7-B, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, de taipa, em solo foreiro, avaliada por 148$500, já feito o abate da lei, pertencente a Tertuliano Gonçalves de Mello.

Casa no becco do Macaco n. 10, com porta e janella, uma sala, um quarto, 4 metros e 30 centimetros de frente 2 metros e 70 centimetros de fundo, por 148$500, já feito o abate da lei, pertencente a Joaquim Gomes Ferreira de S. Leitão.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Maio de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de casamentos do 1º districto do municipio do Recife, em fórma da lei.

Faço saber a quem interessar possa que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de 1º official do registro e escrivão de casamentos desta capital creado pelo decreto n. 320 de 11 de Abril de 1890 e vago em consequencia de haver sido nomeado escrivão de orphãos o respectivo serventuario Manoel Silvino de Barros Falcão.

Os concurrentes deverão juntar em original, ás suas petições os seguintes documentos:

1º, auto de exame de sufficiencia;

2º, certidão;

3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica;

4º, folha corrida;

5º, attestado medico de capacidade physica;

6º, procuração especial, se requererem por procurador;

7º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Cidade do Recife, 15 de Maio de 1894.

Eu, Germano Motta, escrivão interino de casamentos o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito e de ausentes do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo se arrecadado por este juizo, a requerimento do Dr. curador geral de auzentes, o espolio de Jacintho de Mello Affonso, fallecido intestado, e sem herdeiros presentes, são chamados os seus herdeiros para no prazo de 30 dias, a contar desta data, requererem perante este juizo a habilitação de seus direitos. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Gamelleira, aos 30 de Maio de 1894. Eu, Ignacio José Arouncha Filho, escrivão privativo de auzentes, o subscrevo.

Aquilino Gomes Porto.

O Dr. José Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa, juiz de direito do Commercio do Municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça depois da respectiva audiencia no dia 27 do corrente, o bem seguinte:

Casa terrea sob n. 6, da rua 7 de Setembro, outr'ora travessa de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado e portão ao lado do Sul da mesma casa, a qual tem frente ao Nascente e fundo ao Poente, solo proprio, em bom estado, no valor estimativo de 4:000$000.

Dita casa vai á praça para pagamento da execução que move o Banco Popular d'este Estado, contra Camillo Lelis da Silva e sua mulher D. Maria Dias da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita na audiencia seguinte com abatimento de 10 0/0 de accordo com o artigo 24 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1886.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que sera publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 de Junho de 1894.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Paga 300 rs. de sello e 500 rs. de emolumentos pela assignatura.

José Cavalcanti d'Albuquerque Uchoa

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados que, em consequencia da interrupção do trafego desta Estrada entre Victoria e Gravatá, determinada pelos grandes estragos produzidos no leito da linha pelas enchentes dos rios, acham-se depositados na estação da Victoria as mercadorias despachadas na estação Central do dia 22 em diante, com destino as estações além d'aquella; sendo facultado aos seus respectivos donos ou recebel-as alli, restituindo a estrada a differença do frete pago, ou deixar que ellas lá permaneçam até que, restabelecido o trafego, possam ser levadas a seu destino, sendo que neste caso nenhuma taxa de armazenagem será cobrada.

Quanto ás mercadorias despachadas no interior com destino á Capital, poderão igualmente, ser retiradas pelos interessados restituindo-se-lhes o frete.

Secretaria 29 de Maio de 1894.

Victliaano P. Ribeiro de Souza.

Secretario.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4º districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de Junho corrente logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, sem numero, sita á rua do Dr. José Osorio, no povoado da Torre, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, um quarto, quintal cercado e cosinha interna, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente e 12 metros e 20 centimetros de fundo, edificada em terreno rendeiro, avaliada por 303$ e vai á praça com o abatimento de 10 %, visto não ter havido licitantes á primeira praça e para pagamento da execução que movem Barbosa & Tavares contra Pedro Alves da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que se á affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 4º districto municipal do Recife, freguezia de Afogados, aos 4 de Junho de 1894.

Eu, Olympio de Hollanda Cascon, escrivão, o screvi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

DECLARAÇÕES

O Prefeito domunicipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar possa, que durante o mez corrente recebe-se, sem multa, o imposto de aferição de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Poço e Varzea deste municipio, no Paço do Concelho Municipal das 9 1[2 da manhã ás 3 da tarde.

Paço do Conselho Municipal do Recife, 1 de Junho de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 11 de Junho proximo vindouro pelas 10 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.º districto militar onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra durante o 2.º simestre do anno de 1894.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem
Ameixas passadas, idem.
Azeite doce de Lisboa, idem.
Dito, idem idem litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Dito refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Bacalhão, idem.
Borrachos, um.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinha inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolaxinhas, idem.
Carne verde com osso, idem.
Dita, idem sem osso, idem.
Chá verde Hissom, idem.
Dito preto Hissom, idem.
Café em grão idem.
Dito moido, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Cognac fino Champanhe, idem.
Chocalate, idem.
Capim em feixes de tres kilos, um
Carvão kok, kilo.
Dito vegetal, barrica.
Enterro por cavallo, um.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito mulatinho, litro.
Dito preto, kilo.
Dito preto, litro
Farinha de mandioca superior, kilo.
Dita idem idem. litro.
Dita idem de 1ª qualidade, kilo.
Dita idem de 1ª qualidade, litro.
Frango um.
Fructas, 2 bananas ou 2 laranjas, ração.
Gallinhas; uma.
Geléa, kilo.
Goiabadas em latas, idem.
Leite, idem
Dito, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em toros, um
Limas, uma.
Lavagem e concerto de roupa, peça,
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Marmeladas, idem.
Milho moido, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Pão-de-lót torrado, kilo.
Passas, idem.
Peixe fresco, idem.
Queijo de Minas, idem.
Roscas, idem.
Sal, idem.
Tapioca, idem.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinagre tinto de Lisboa, idem.
Dito idem idem litro.
Dito branco de Lisboa. idem.
Vinho tinto, kilo.
Dito idem, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito idem, litro.
Dito do Porto superior. kilo.
Idem idem, litro.
BlutaiTu-Bcbiãocko a.,l
Dito de pasto superior, kilo
Dito idem litro.

Verduras e temperos

Batata doce, aipim ou cará, kilo
Verduras, agrião ou outra especie, idem.
Couve ou repolho, idem.
Temperos, cebollinha ou salva, idem.
Pimenta verde, idem.
Tomate fructa ou massa, idem.
Abobora amarella, idem.

Outros generos

Alvaiade, kilo.
Azul ultra-mar, idem.
Amarello francez. idem.
Cola da Bahia, idem.
Cravas, cento.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Ferraduras, uma.
Gomma laca, kilo.
Lixa sortida, dazia.
Oleo de linhaça, kilo.
Medicamentos para cavallo, numero.
Peixe, kilo.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintura, idem.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Rapé, idem
Rôxo terra, idem.
Sabão amarello, idem.
Seccante pheses de ouro. idem.
Seccante de zinco, idem.
Sapolio, idem.
Tijolo para limpar faca, um.
Velas Stoit, libra
Ditas de cêra, idem.
Verde francez, kilo.
Vasscuras de piaçava, duzia.
Zarcão, kilo.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de «Diarios Officiaes» por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do diz por anno, idem.
Enveloppes para officio, com 0,m35×0m,24, cento.
Ditos para officios com 0,m34×0,m20, idem.
Ditos para officios com 0,22×0,09, idem.
Ditos para officios com 0,40×0,15, idem.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem,
Gomma arabica em pão, kilo.
Livro pautado para Pharmacia com 200 folhas, um.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem-
Lapis preto Faber n. 2 e 3, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o Almoxarifado com 200 folhas. um.
Livros de papel Carré com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta-borrão, folhas.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito da Pharmacia, idem
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folhas.
Papel pardo de linho para embrulho, mão.
Pennas d'aço Perry, caixa de 100.
Ditas de aço Mallat, idem.
Ditas de aço Talau, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com ponta de couro, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80, idem.
Dita Carmin, frasco.
Dita escarlate Stephen, idem.
Vales impressos diarios, cento.

Condições

1· Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e Hospital e depositando na alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelos conselhos de fornecimento.

2· As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os nnmeros de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhes for marcado pelos jornaes.

3 Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fôrma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4· Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5· Na falta de fiel cumprimento de qualqner das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 0/0 do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se alem disto a substituiram-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 0/0 do respectivo valor.

6 Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7 As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que ali serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8· Os fornecedores que requererem a recisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 0/0 sobre o total do fornecimento do semestro do anno anterior.

9· Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos se afastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco 31 de Maio de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á comparecer na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, no dia 11 do corrente, pelas 12 horas do dia, para deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no Dec. n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, e finalmente resolverem sobre uma proposta de interesse da sociedade.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

J. L. Teixeira.
Director Thesoureiro

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

GRANDES CORRIDAS

REABERTURA DO PRADO DA ESTANCIA

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Dia 10 de Junho de 1894

1.º Pareo—**Ferro-Carril**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiberio	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e encarnado	C. Rezende.
2	Petropolis 2º	—	«	«	50	Encarnado e preto	C. 10 de Maio.
3	Septicismo	—	Castanho	«	50	Grenat e amarello	A. M. A.
4	Pharisen	—	«	«	50	Azul e branco	João Motta.
5	Vingança	—	Russo	«	50	Encarnado listrado	
6	Cingo	—	Preto	«	50	Rôxo e preto	M. Pimentel.
7	Esireb	—	Rodado	«	50	Rosa e preto	A. Silva.
8	Maurity 2.º	—	Castanho	«	50	Encarnado e branco.	J. R. C.
9	Patchouly	—	Russo	«	50	« « «	Coud. Campos.
10	Malange	—		«	50	Encarnado e preto	A. J. Maia.
11	Santa-fé.	—	Rodado	«	50	Verde e amarello	J. Gomes Ferreira.
12	Fumaça 2.º	—	Zaino	«	50	Verde e encarnado	Coud. Havana,
13	Narciso	—	Castanho	«	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.

2º Pareo—**Prosperidade**—930 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	—	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Ally-Sloper	—	Rodado	«	50	Grenat e amarello	Almeida & C.
3	Berlim	—	Zaino	«	50	Rosa e preto	A. Silva.
4	Nababo	—	Alazão	«	50	Encarnado e branco.	Coud. Cruzeiro
5	Hirondelle	—	Castanho	«	50	Rôxo e preto	H. Cavalcante.

3º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e encarnado	Coud. Pertuense.
2	Toulon	—	«	«	50	Grenat e amarello	Cruz & C.
3	Phariseu	—	Castanho	«	50	Azul e branco	João Motta.
4	Cingo	—	Preto	«	50	Rôxo e preto	Manoel Pimentel.
5	Patchouly	—	Russo	«	50	Encarn. e branco	Coud. Campos.
6	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
7	Mascotte	—	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
8	Petropolis 2.º	—	Russo	«	50	Encarnado e preto	Coud. 10 de Maio.
9	Teimoso	—	Rodado	«	50	Azul e ouro	M. J. G. de Miranda.

4.º Pareo—**Animação**—1.250 metros. —*Handcap* — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pintão	—	Russo	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Nerundio.
2	Triumpho	—	Mellado	«	53	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Ally-Sloper	—	Rodado	«	52	Grenat e amarello	A. M. A.
4	Dublim	—	«	«	52	Ouro e preto	Azevedo & C.
5	Porco 2.º	—	Alazão	«	50	Encarnado listrado	J. Moura.
6	Tudo é	—	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
7	Aventureiro	—	Castanho	«	56	Grenat. e musgo	A. Meira.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro	—	Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Toulon	—	«	«	50	Encarnado e amarello	Cruz & C.
3	Ibo	—	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Rufino Cardoso.
4	Garimpeiro, ex-Philomomo	—	Rodado	«	50	Branco e encarnado	Manoel J. de Miranda
5	Beija-flôr	—	«	«	50	Branco e preto	
6	Mascote	—	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Teimoso	—	Rodado	«	50	Verde e rosa	M. J. G. de Miranda.

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.800 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Napolitano	5	Castanho	S. Paulo	52	Escarlate e ouro	F. C. Rezende.
3	Dorothéa	4	Alazão	Inglaterra.	46	Azul, branco e encarn	Coud. Cruzeiro.
4	Gypsy	5	«	«	65	Branco e encarnado	Coud. Nova.
5	Atlante	5	«	Pernamb.	52	Verde e amarello	Coud. Independencia.
6	Petropolis	5	«	«	52	Verde e amarello	« «

7.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	—	Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Dublim	—	Rodado	«	50	Preto e ouro	Azevedo & C.
3	Pyrilampo	—	Rodado	«	50	Preto e rosa	A. S.
4	Berlim	—	Zaino	«	50	Branco e azul	A. S.
5	Huguenote	—	Preto	«	50	Amarello e rôxo	B. C. Campos.

8.º Pareo—**10 de Junho**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zig-Zag	—	Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Garoto	—	Rodado	«	50	Preto e ouro	J. Teotonio.
3	Eça	—	Castanho	«	50	Encarnado e azul	G. Medeiros.
4	Osman	—	Rodado	«	50	Encarnado e preto	Dr. J. C. do R. Barros.
5	Aquidaban	—	«	«	50	Amarello e roxo	M. Barros.

Observações

Entrada gratuita ao bello sexo

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de $000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Fichet, que será agitada por tres gentis creanças.

Os premios acham-se expostos na Livraria Franceza, á rua 1º de Março, onde tambem se encontra á venda os referidos bilhetes; bem como na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior a de corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos ao serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Pradro da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há no dia 9 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attencção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby, 9 de Maio de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,

A. A. Gomes Penna.

THEATRO
SANTA ISABEL
GRANDIOSO SUCCESSO

PROGRESSO DA SCIENCIA
Admiração para todos

Noite de maravilhas
ULTIMA

Sabbado—9 de Junho—Sabbado

Uma noite de maravilhas! Sublime espectaculo variado

FESTIVAL ARTISTICO

em beneficio das sympathicas e muito applaudidas

ROSINA E PAULA NICOLAY

QUE TEM A HONRA DE DEDICAL-O AO SELECTO BELLO SEXO DE PERNAMBUCO

As beneficiadas profundamente gratas ao illustrado e distinctissimo publico pernambucano dando esta festa artistica, esperam merecer ainda uma vez a nunca desmentida protecção com que sempre as tem distinguido, o que muito agradecem.

Funcção de despedida do celebre illusionista Dr.

FAURE NICOLAY

Primeira parte (ouvertura)

Novas desapparições curiosissimas, sem apparato—o professor Nicolay apresentara' os mais surprehendentes trabalhos de grande magia elegante, prestidigitação, scenas humoristicas da thaumaturgia e experiencias de grande curiosidade.

Segunda parte (symphonia)

Hypnotismo e fascinação humana
A PEDIDO GERAL

Experiencias de hypnotisação de extase suggestivo e insensibilidade, rigidez, catalepsia, etc., pela sybilla Rosina Nicolay. Novos exercicios de grande curiosidade pela muito apreciada menina Paula.

O professor Nicolay fara' como prova de agradecimento ao distincto publico, varias sortes surprehendentes, as quaes lhe ensinara' para que fique como uma recordação de tão agradavel noite.

SURPREZAS INCOMPARAVEIS

Terceira parte (symphonia)

UM PASSEIO EM VOLTA DO GLOBO

Grande variação de sublimes vistas no sem rival.
Sypherama universal. Deslumbrantes quadros phantasticos.

——):o:(——

NOTA—Por falta de tempo não podem Rosina e Paula distribuir os bilhetes para o seu beneficio. Assim rogam as pessoas que quizerem favorecer com suas presenças a esta recita extraordinaria em seu beneficio, tenham a bondade de mandar buscar os bilhetes no theatro.

Desde ja' antecipam seus sinceros agradecimentos a todos quanto os auxiliarem com sua presença.—ROSINA E PAULA NICOLAY.

Preços e horas do costume.

Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 17ª corrida a realizar-se no domingo 17 de Junho de 1894

1.º PAREO—**17 de Junho**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando os não victoria de 30 de Junho de 1893 até á data da inscripção. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art 5.º—Jardo.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.350 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismarck 2.º 60 kilos; Piramon 58 kilos; Aventureiro, 56 kilos; Plutão, Maurity e Triumpho 53 kilos; Pyrilampo, Dublin, Ally Stoper e Tudo-é 51 kilos; todos os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**A Imprensa Pernambucana**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2.º, Piramon. Aventureiro, Plutão, Maurity e Triompho.

Pesos—Pyrilampo e Dublin 57 kilos; Ally-Stoper 56 kilos; Huguenote e Tudo é 54 kilos; Turco 2.º, Nababo, Ida e Hirondelle 50 kilos; todos os demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Ave Libertas**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Pyrilampo, Dublin, Huguenot e Ally-Stoper e os do pareo A Imprensa Pernambucana.

5.º PAREO—**Animação**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ave Libertas e Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, Ida e Hirondelle.

Pesos—Malaio, Toulon e Tenor 2º 57 kilos; Berlim, Pontable, Pathchouly, Talispher, e Sans-Souci 56 kilos; Gallet, Mouro, Mahomeres, Pirata, Mascotte, Regente, e Colosso 54 kilos; Petropolis 2º, Frontin, Philomomo, Scepticismo, Virgador e Teimoso 52 kilos; os demais 50 kilos.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Animação e mais Malaio, Tenor 2º, Toulon, Mouro Mahomeres, Sans-Souci, Talisphor. Berlim, Pontable e Pathchouly.

7.º PAREO—**Consolação**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Virgador, Pirata, Colosso. Talicier, Regente, Malange, Philomomo, Teimoso, Scepticismo, Mascotte, Frontin, Topy 2º, Petropolis 2º, Pharisea e Galate.

8.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Gypsi 65 kilos; Petropolis, Atlante e Napolitano 52 kilos; Apollo 54 kilos; Guayanas 48 kilos; os demais e minimo que conseguirem.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria, e para ser m considerados realisados, é preciso que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da importancia correspondente ao terceiro premio não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 12 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde na secretaria, a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 8 de Junho de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

o direito de levantal-o aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofres da estrada uma quantia fixada pelo idrector de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria, 5 de Junho de 1894.
Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wibster.
Director-gerente.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pela presente convida-se aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia as suas propostas para o fornecimento de 50 (cincoenta) cintas gymnasticas de cadarço de lã encarnada, iguaes a as adoptadas pela mesma corporação.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras do cadarço e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes, ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Os mesmos Srs. concurrentes encontrarão na secretari a desta Companhia a amostra dos referidos cintos para examinarem o seu confeccionamento.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 5 de Junho de 1894.
João Taypto Lugam,
Alferes Almoxarife.

Commando do 2. Districto Militar

Quartel general, no Recife 6 de Julho de 1894

O Exm. Sr. general commandante deste districto, manda declarar que recebe em audiencia todas as pessoas que tenham interesse neste quartel general, nas segundas e quintas-feiras de meio dia ás 2 horas da tarde: que os senhores commandantes de corpos e demais chefes de serviço e como as pessoas que o honram com sua amizade serão recebidas a qualquer hora, todos os dias fazendo-se annunciar.

O secretario,
Major *L. Augusto de Moraes.*

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez *Nile* provinem aor Srs. recebedores de cargas pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonellada, como indemnisação das despezas de quarentena a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agente,
Amorim Irmãos & C.ª

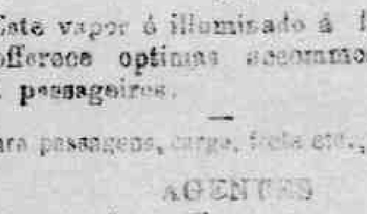
Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz Amaro



Seguirá nestes poucos dias para Maceió e Rio de Janeiro, recebendo carga para os mencionados portos.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

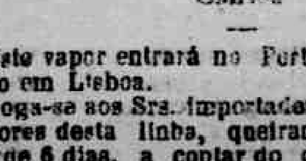
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no Porto, visto não ter tocado em Lisboa.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a vo-

...lumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, alem de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atrator com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Chinese Prince

E' esperado de New-York e sahirá em principio de Junho para

Santos

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Pelotas

E' esperado do Pará até o dia 10 de Julho e segue depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 9 do corrente seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

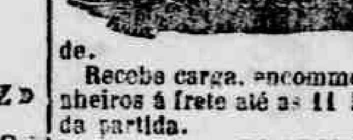
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Junho ás 4 horas da tarde.

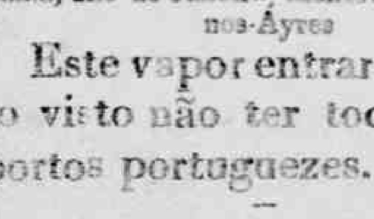
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete
Danubie

Commandante G. C. Hicks



Espera-se da Europa no dia 13 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

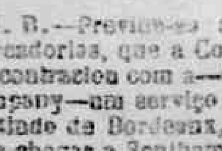
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em portos portuguezes.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado do sul até o dia 11 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 25	£ 38

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42
PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lençoes, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Vitellos tourinos

No dia 9 do corrente, ao meio dia, por meio de pregão, na porta do edificio municipal, irão em praça dous vitellos tourinos utilisados no serviço de vaccinação animal, os quaes serão entregues a quem maior preço offerecer sendo a offerta aceita pelo Dr. Prefeito do municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do S. director faço publico que, em vista dos estragos produzidos no leito da linha pelas chuvas, foi, como medida de prudencia, reduzida a velocidade dos trens desta estrada, não podendo por isso, ser observado o horario marcado para as chegadas dos mesmos ao termino das viagens.

Essa providencia permanecerá até que diminua a intensidade do inverno.

Secretaria, 7 de Junho de 1894.
Victaliano P. Ribeiro de Souza,
secretario.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que durante o periodo de 1 a 31 de Maio ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos sociaes:

De bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e pharmaceutico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, sob a firma Azevedo & Mendonça, para o commercio de pharmacia no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 25, nesta cidade, com o capital de 10:500$, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Sebastião José Bezerra Cavalcante e José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, sob a firma Sebastião Cavalcante & C., para o commercio de fazendas nacionaes e estrangeiras, em grosso e a retalho, de compra e venda de algodão, pelles e outros productos do paiz, na cidade de Pesqueira deste Estado, com o capital de 40:000$000 sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Olinto Bastos, Luis Jardim Gomes Braga, Joaquim Santiago de Figueiredo, bacharel Rodolpho Alberto Silveira, João Henrique Soares Brandão, José Lourenço Gomes Braga e bacharel Arnaldo Olinto Bastos, sob a firma social Olinto, Jardim & C., para o commercio de grosso tracto por mercadorias nacionaes e estrangeiras, podendo ser ampliado á outras quaesquer operações commerciaes, nos armazens á rua do Marquez de Olinda ns. 16 e 18, d'esta cidade, com o capital de 456:534$048, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Antonio de Souza e Polybio de Oliveira Pinto, sob a firma social de Souza & Pinto, para a compra e venda de genero de estiva, nacionaes e estrangeiros e o mais que convier aos interesses sociaes, no estabelecimento sito á praça da Concordia n. 1, d'esta cidade, com o capital de 2:807$, sendo a sociedade em nome collectivo.

No mesmo periodo foi archivado o distracto da sociedade que gyrava n'esta praça sob a firma Leite, Portoi & C., e registrada a firma social Olinto, Jardim & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Junho de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Tendo de ser concluido amanhã o serviço do re-assentamento da linha na ponte 7 de Setembro, no proximo domingo os carros desta companhia farão a volta de suas viagens por dita ponte.

Recife, 8 de Junho de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

— Pela fiscalisação do 2º districto da Boa Vista, se faz publico que tendo sido apprehendido um bode neste districto, acha-se dito animal em deposito e será, por ordem do Dr. Prefeito, levado a praça por pregão, no dia 9 do corrente, ao meio dia, á porta do Paço Municipal, por conta de quem pertencer, para pagamento do deposito e mais despezas feitas, si antes não for reclamado pelo dono e pagas as mesmas despezas.

Fiscalisação do 2º districto da Boa Vista, 2 de Junho de 1894.

O fiscal,
João Baptista da Ressurreição.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o praso de 4 mezes contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer a o lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Junia Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e da dissertação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura carecerem os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 3 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

COMPANHIA
Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada de capital de suas acções, na razão de 10 0/0 até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cauteIas definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na segunda feira 11 de Junho vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, para autorisarem transacção de credito com garantia.

Para que tenha logar essa reunião é preciso que compareçam accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 26 de Maio 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Dr. inspector desta repartição, convido ao Sr. gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, a vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, no praso de oito dias, contados desta data, a quantia de 100$000, importancia da multa que foi imposta á companhia da mesma estrada, pelo respectivo engenheiro fiscal, por infracção da clausula 14ª de seu contrato.

Secretaria do Thesouro do Estado, 5 de Junho de 1894.

Servindo de secretario
Epaminondas P. G. A. de Vasconcellos.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió, 19 de Maio de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

COMPANHIA DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da Companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se acham preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL
Ultima convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas é de novo convocada a assembléa geral para o dia 12 do corrente e segundo a lei funccionará com o numero que comparecer.

Como já foi annunciado tem esta assembléa por fim o julgamento das contas do exercicio findo e a nomeação da commissão fiscal para o exercicio corrente,

Funccionará ao meio dia na sala das reuniões da estação da Aurora.

Em nome do Sr. Presidente da Assembléa Geral.

Antonio Pereira Simões.
Presidente da Directoria.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de 2ª convocação

De ordem da directoria convido aos socios effectivos desta associação á comparecem em nossa séde no dia 8 do corrente ás 6 1|2 horas da tarde, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 5 de Junho de 1894.

O 1º. secretario,
Ignacio Lopes.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 14 do corrente mez recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente aos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida;

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito de 200$000 perdendo

GUERLAIN DE PARIS

✱✱✱ PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ✱✱✱

ARTIGOS Á MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alam... Almiscarada... Sapoceti... Creme saponacéa para a barba. — Creme de ... cutis. — Stilboida cristallisada e finida para dar lustre aos cabellos e a barba. — Agua Athenienne e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para... cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA. Agua Hecemenienne, Excellence, Hydrol para a toilette.

LEILOES

Leilão

De 15 caixas com cebolas novas vindas pelo vapor «Caravellas»

Hoje

8 do corrente

AO MEIO DIA

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da casa de taipa na estrada do Cemiterio n. 4, outr'ora n. 2, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 80$000, pertencente ao executado Bernardo de Almeida Lobo.

Da casa de taipa n. 2 na travessa para Uct ó, freguezia de Afogados, avaliada em 120$000, pertencente ao executado Geraldo Moreira de Barros.

Sexta-feira, 8 de Junho

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão das casas acima, para pagamento do que devem os seus proprietarios a fazenda do Estado.

Leilão

De 35 saccos com arroz, com pequena avaria d'agua do mar, vindos pelo vapor «Madura».

20 saccos com feijão novo de Portugal.

Sabbado, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No trapiche da Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

O leilão das casas á rua do Bom Gosto n. 11 e da n. 3 A na estrada da via-ferrea do Limoeiro, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra João Carneiro Tavares de Oliveira e José Joaquim Soares, terá logar no dia 8 do corrente mez, como já foi annunciado pelos respectivos editaes.

No armazem á rua 15 de Novembro n 45

A'S 11 HORAS

Leilão

De moveis de junco e jacarandá

Segunda feira, 11 do corrente

No largo da Concordia n. 33 1º andar

O agente Martins

Fará leilão de moveis de uma familia que se retira para Europa no 1º vapor.

Venderá os seguintes moveis: 1 mobilia de junco composta de 12 cadeiras, 2 de balanço, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 1 dita de jacarandá completa com pedra, 5 quadros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 1 espelho oval, 4 jarros, 1 cama franceza, 2 cabides, 1 lavatorio, 1 guarda roupa, 2 bancas, 1 espreguiçadeira, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 moinho, 1 quartinheira, 2 candieiros, mesa para jantar, dita de cozinha, barris vazios, louças e differentes objectos de casa de familia.

A's 11 horas

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

De uma grande casa terrea e bom sitio

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão, a requerimento do tutor das menores Maria e Olivia filhas dos finados Antonio Augusto Pereira da Silva e sua mulher, uma grande casa terrea n. 74 á rua Visconde de Goyanna, com 5 janellas de frente e portão ao lado, sitio todo murado, com optimo banheiro, bastante agua terreno proprio, encanamentos novos d'agua e gaz com bons candieiros.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

O censenhor usufructuario da casa n. 70 á rua da Assumpção, tem pago os impostos correspondentes a sua parte, protesta contra a venda ou esbulho della.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um portuguez já idoso para tratar de vaccas; na rua de S. Gonçalo numero 29.

Estou na ponta com o Camargo.
Porque? porque hoje não tem elle o *Carurú*.
E, onde tem? na Bôa Idéa a rua das Laranjeiras n. 8 e 10.
E que boa pinga tem elle.

Aluga-se uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e com optima agua, na nova descoberta, Torre; a tratar na rua do Rio n. 5, confronte a fabrica.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, segundo andar.

— Perdeu-se a cadernata da Caixa Economica sob n. 2446; quem achar faz favor de entregal-a á rua do Padre Floriano n. 46, a Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

— Vende se, arrenda-se ou aluga-se duas casas boas para banhos, na Praia dos Milagres n. 29 e 19; á tratar com Vianna Castro & C., á rua Duque de Caxias, loja de ferragens.

Ao commercio

Os abaixo assignados, declaram ao commercio e ao publico, que n'esta data venderam o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhauma n. 49, aos Srs. Brandão & Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Todos aquelles que julgarem-se credores dos abaixo assignados, poderão vir receber suas contas no mesmo estabelecimento.

Recife, 7 de Junho de 1894.

Arthur Santos & C.

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principaes pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atrás.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do **Dr Blaud** não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, não nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA PINET, MARGASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **EM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Perdeu-se

Perdeu-se hontem entre as ruas de Riachuello e Aurora, um chatelain de ouro, quem o tiver achado e quizer restituir, deixe no *Jornal do Recife*, que será gratificado.

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoro, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua COR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOCTOR NYSTEN

PARIS, *FILLIOL*, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

VINO DI GALLIPOLI

PARA REFEIÇÕES

VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA

RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

ENNES BARBOSA, COOPER & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Amorim n. 35 B.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

N. 8 no Ambolé (Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de familia de tres pessoas, prefere-se que durma em casa; na rua de Imperatriz n. 5 segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Sitio

Aluga-se ou vende se razoavel, em Afogados, na travessa do Motocolombó n. 4, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de João Fernandes Vieira.

Criadas

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma para andar com crianças, e outra para os serviços domesticos de uma casa de familia, e um copeiro, paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta e que tenha de 14 a 18 annos; no largo do Paraizo n. 14.

Movimento para agua

O abaixo assignado tem pará vender uma roda d'agua com 28 palmos, de pau d'arco em perfesto estado, um par de moendas de 18×16 polegadas e dois rodetes perfeitamente bons.

Quem pretender procure na Villa d'Agua Preta o abaixo assignado ou seu sobrinho Manoel José de Oliveira Dias que fará negocio.

Agua Preta, 6 de Junho de 1894.

Manoel Dias Fernandes.

Criado

Precisa-se de um criado para armazem de xarque; na rua da Madre de Deus n. 9.

✝

Antonio Machado Pereira Vianna

Maria da Conceição Cardoso Vianna, Antonio M. Pereira Vianna e seus filhos, Ulysses M. Pereira Vianna, sua mulher e filhos, e Manoel Antonio Cardoso agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que conduziram á ultima morada os restos mortaes do seu prezado marido, pae, sogro, avô e cunhado, Antonio Machado Pereira Vianna, e de novo pedem aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, 7º dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de caridade e amizade.

Joaquim Francisco da Silva Junior

Joaquim Francisco da Silva, Virgina Ramos da Silva, Arthur F. da Silva, Carolino A. da Silva, Mathilde L. da Silva, Joanna Amelia Barbosa, Antonio Macario de Assis, Firmino A. Barbosa, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que conduziram á ultima morada os restos mortaes do seu prezado filho, irmão e cunhado Joaquim Francisco da Silva Junior, e de novo pedem aos seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã de sabbado 9 do corrente, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos a mais esta prova de amizade.

Antonio Maria da Silva

A mesa administrativa da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, manda celebrar no altar mor de sua igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas do dia 8 do corrente mez uma missa pelo eterno repouso d'alma do seu irmão ex provedor Antonio Maria da Silva, para assistencia da qual são convidados a Exma. familia, parentes e amigos do referido irmão de saudosa memoria.

Marcionila das Neves Farias

1º anniversario

✝ O capitão Albino Leite de Farias e toda a sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa por alma da sua estremosa esposa Marcionila das Neves Farias, pelas 7 1/2 horas da manhã, no convento da Penha, no dia 9 do corrente pelo que se confessa grato.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço da casa de familia, á tratar na rua da União n. 14.

Ama

Precisa se de uma mulher que cosinhe bem, lave e compre, para casa de duas pessoas, prefere-se que durma em casa dos patrões e que seja de boa conducta; á tratar na rua das Cruzes n. 27, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa e de conducta affiançada: á tratar á rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços, para casa de familia, que queira ir para fóra da cidade, á tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que coma em casa e durma fora; na rua do Rangel n. 3.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e outros serviços domesticos, para casa de pequena familia na rua do Crespo n. 16. 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar da União n. 65.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar a tratar na Usina Beltrão, Campo Grande.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Afogados

Aluga se o 1º andar e sotão do sobrado á rua de S. Miguel n. 68, com bons commodos para familia e sitio murado, a chave está na loja para ver; á tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar; á tratar na Praça da Independencia n. 27, loja de calçados

Com o digno Sr. major

Jeronymo B. Rangel ou seu correspondente, deseja fallar nesta capital, rua Barão de Villa-Bella n. 11, oitão do theatro, a professora C.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 1 2 andar.

Criado

Precisa-se de um rapaz que entenda de serviço de copa; na rua da Soledade n. 98, esquina da do Barão de S. Borja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Mercearia

Vende-se uma em muito boa localidade na freguezia de S. José, esta rende mensalmente de dous a tres contos e quinhentos, a qual se torna uma boa acquisição para quem se quizer collocar, não só por dispor de pouco capital, assim como tambem pelo aluguel ser rasoavel; para informações, é rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mezas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C. rua do Amorim n. 37.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1.200 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para armazem de xarque; á rua da Madre de Deus n. 9.

Madapolão

Chegou nova remessa para o trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Attenção

Perdeu-se uns autos de acção summaria processados no juizo do 4º districto municipal, em um bond da rua Imperial á Afogados; a pessoa que o achou pede-se o obsequio de entregal-o em Afogados ao escrivão Chacon, ou no Recife ao escrivão Felicissimo, que será generosamente gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio, que acabam de organisar uma sociedade em nome collectivo sob a firma de Brandão & Silva, os quaes acabam de comprar aos Srs. Arthur Santos & C., livre e desembaraçado de qualquer onus o estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhauma n. 49.

Recife, 6 de Junho de 1894.

Antonio José Simões Brandão.
Manoel Pereira da Silva.

Cosinheiras

Precisa-se de duas que saibam cosinhar na rua da Concordia n. 40, e velha n. 28.

Chalet

Aluga se um chalet novo, limpo, pintado e caiado, com bastantes commodos para grande familia, quintal grande, cacimba, banho de chuvisco, com fructeiras novas, etc.; á tratar na rua Duque de Caxias n. 105.

Foi nomeado para assumir o cargo hoje, o Exm.

VATAPÁ !!

Onde? NO BOA IDEIA

Onde? a... RUA DAS LARANCEIRAS

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS e ls NOS generos de primeira qualidade tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resomidos possivel.

(Não temos competidores,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Kerosene inexplosivel NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

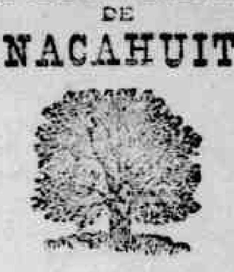
Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA



REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas de leite, tourinas e mestiças; na Ponta de Uchoa, sitio da Capella.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarello envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio quem pretender dirija-se ao sobrado n. 20 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Grande sementeira de cafeeiros

No engenho Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de um milhão de pés de cafeeiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda

Vende se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: a tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1º

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezado, sita á estrada do Maduro n. 62, a tratar na mesma.

Sitio de coqueiros

Vende-se ou permuta-se um á praia do Janga: para informações á Praça do Maciel Pinheiro numero 19.

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, ... a inflammação, ... o descoramento, ... como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ...

A Maravilha Curativa é precioso para Dôres rheumaticas, ... Rigidez nas Juntas ou Peitos.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente para Esfoladuras e Cavalgaduras, para Forcaduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso.

Remedios Syphiliticos.

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Terreno

Vende-se um terreno, na Torre com frente para tres ruas, passando bonds junto; á tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

PHARMACIA FRANCEZA

AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-adjuncto pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Isabel, ex pharmaceutico iosseo iar de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex cia effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de physica ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com a MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes

CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA

PRECOS RASOAVEIS

25 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 25

Telephone n. 398

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no que provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade Wm RIEGER Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de Toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias, Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo...

Rodolpho Antunes & C.ª

63 Rua Duque de Caxias 63

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior prestesa e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marceneiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA

Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Receben

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos, sabonetes, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Paris e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C

A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes

Receberão novo sortimento

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, luvas, percalinas, levantinas, cretones, saias, chapéos de sol, camisas, panhos, colarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—8 A

DE

Othon Silva & C.

Alfaiataria

Neste genero de negocio abrio-se na rua da Imperatriz n. 11, um pequeno e bom sortimento de casemiras para fazer roupas por muito menos que em outra qualquer. Garante se a boa execução

Rua da Imperatriz n. 11

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e de igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vende-se

Uma armação de amarello, envernizada e envidraçada, propria para loja de miudezas ou de botequim e cigarros; á tratar no becco da Boaba numero 13.

FOLHETIM 8

O DEDO DE DEUS

POR

ZAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

XX

Diplomacia

(Continuação)

A conversação entabolou-se entre Camelia e Henrique—a sorpreza deste ultimo augmentou depois extraordinariamente, reconhecendo na joven o espirito brilhante e cultivado, vendo que em cada uma de suas palavras se revelavam os resultados de excellente educação

A pouco e pouco esqueceu-se Henrique completamente do lugar em que se achavam

Não se lembrou mais senão de que a sua interlocutora era uma das peccadoras que uma hora antes carregára de tantos anathemas.

Sentia-se á sua vontade em face de uma viva e luminosa intelligencia que era sympathica á sua.

Seu espirito revelou-se tambem, mostron-se igualmente brilhante, e Renato triumphava, vendo mudança tão subita e completa.

— Valha-me Deus, Sr. conde! exclamou de repente Camelia; é uma cousa tão encantadora conversar com o senhor, que quasi me esquecia de que tenho esta noite a honra de lhe offerecer de ceiar... E' quasi uma hora, e de certo se sente já com appetite... Permitta-me dar algumas ordens que, espero, abreviem a demora...

E a peccadora sahio do *boudoir*.

Henrique seguio-a com os olhos até vel-a desapparecer por detraz do reposteiro.

— Então! perguntou-lhe novamente o Sr. de Savenay; que tal acha?

Henrique não respondeu promptamente e Renato repetio a pergunta.

— Encantadora!... muito encantadora, murmurou o conde, após um momento de silencio. Porque ha de Deus permittir que os demonios se assemelhem aos anjos!

E o pensamento de Henrique transportando-se momentaneamente para junto de Bertha, sentio um remorso tanto mais pungente, quanto maior e mais intenso era o prazer de se achar em casa da peccadora.

Camelia voltou afinal. Logo atroz della appareceu o criado com o tradiccional guardanapo no braço, e disse:

— Minha senhora, está servida a ceia.

— Vamos, disse Camelia.

Henrique que permanecia immerso na meditação, cujo motivo referimos, não fez o minimo movimento. Camelia approximou-se-lhe.

— Sr. conde... murmurou ella com voz meiga, permitte que lhe peça o seu braço?...

Henrique estremeceu, desculpou-se como pôde de sua distracção, offereceu o braço á peccadora, e ambos seguidos pelo Sr. de Savenay, que assistia com indizivel prazer á comedia de Camelia, dirigiram-se para a sala de jantar. Nesta sala, onde as commodidades haviam sido levadas ao maximo grão, reinava uma temperatura tepida e agradavel.

Com quanto se estivesse ainda, por assim dizer, no inverno, havia alli, diante das janellas, grandes jardineiras carregadas de flores das mais raras e mais embalsamadas; de modo que o perfume das rosas confundia-se com o das trufas, e lisonjeava duplamente o olphato tanto do voluptuoso, como do guloso, como diria o gastronomo epicurista chamado Brillat-Savarin.

Aquella atmosphera tepida e saturada de aromas inebriantes atacava muito vivamente o cerebro e devia predispôr os convivas de Camelia para rapida e completa embriaguez. A mesa, em torno da qual havia só tres talheres, era grande e estava coberta das mais delicadas e escolhidas iguarias.

Os vinhos destinados á ceia, dos quaes alguns repousavam em baldes cheios de gelo, ao passo que outros perdiam a sua frieza, graças á agua morna em que estavam mergulhados, eram todos vinhos licorosos, dos que lançam nas veias uma chamma inextinguivel, ao mesmo tempo que um saboroso licor,

Henrique não notou nada disso.

Camelia convidou-o a sentar-se a seu lado; e logo começou a ceia. Havia dez minutos, pouco mais ou menos, que os tres convivas estavam á mesa e a conversação, em principio frouxa, ia-se animando gradualmente, quando de repente ouviram os convivas bater á porta.

— Quem poderá ser a esta hora murmurou Camelia, bastante distinctamente, para que Henrique e Renato a ouvissem

Decorreram dez minutos, e após elles entrou na sala um criado, approximou-se de Camelia, e disse-lhe algumas palavras em voz baixa. A peccadora pareceu contrariada. Acto continuo, levantou-se da mesa, dizendo:

— Peço-lhes que me desculpem... mas eu não me demoro...

A sua ausencia não foi, com effeito prolongada, mas quando reappareceu trazia no rosto a mesma expressão de contrariedade.

— Imagine, Sr. conde, disse ella, dirigindo-se a Henrique, que me succede a cousa mais desagradavel d'este mundo...

— O que é? perguntou vivamente o conde de Croy.

— Duas das minhas amigas que vão a um baile em casa de Mlle. Rachel viram luzes em minha casa, e subiram... Vejo-me portanto obrigada a deixal-os para recebel-as por todo o tempo que ellas julgarem conveniente honrar-me com a sua enfadonha visita... Espero comtudo, não será por muito tempo ..

— Quem são? perguntou Renato.

— São a Esther e a Sydonia, respondeu Camelia.

— Bom... proseguiu o mancebo, mas porque não ha de recebel-as aqui mesmo?

— Recciaria que isso fosse desagradavel ao Sr. conde .. observou Camelia.

— A mim! exclamou Henrique; porque?

— Então, permitte?

— Como é que póde perguntar-me... Não está em sua casa?

— Mil vezes obrigada... retorquio a peccadora.

E tornou a sahir da sala de jantar.

XXI

A ceia

Camelia voltou quasi immediatamente acompanhada de Esther e de Sydonia. Henrique e Renato levantaram-se e cumprimentaram silenciosamente as duas mulheres. Da situação respectiva dos nossos personagens teria sido de máo gosto qualquer apresentação. Camelia não pensou por isso em apresentações.

— Uma vez que tiveram a graciosa idéa de vir hoje dar-me as boas noites, disse ella simplesmente ás recem-chegadas, por que não vieram mais cedo?

— A verdade, minha querida amiga, retorquio Esther, é que não deves agradecer-nos esta visita, porque eu nem a Sydonia pensavamos em vir á tua casa esta noite.

— E por isso estamos com muito receio, accrescentou Sydonia, de te causar incommodo..

— De modo algum! exclamou vivamente Camelia; bem sabem que nunca me incommodam.

— Obrigada, obrigada... disse Esther, sorrindo-se; e até á vista.

— O que! Até a vista!

— Sim, nós vamos-nos.

— Mas se apenas acabam de chegar?

— Sabes que vamos ao baile de Rachel?

— Pois a Rachel que espere .. Vamos, sentem-se; bem veem que obrigam estes senhores a estarem de pé...

— Mas...

— Não ha *mas*, nem meio *mas!* .... Dêm-nos alguns minutos... quero eu... ou antes peço-lhes...

Esther e Sydonia cederam.

Aquella visita inesperada e importuna contrariára Henrique muito mais do que nós poderiamos dizer; conhecia tornar-se cada vez mais falsa a sua posição

Emquanto se achára só com Camelia, (com a amante de Renato, de quem era amigo), conformára-se com aquella irregularidade do seu procedimento, porque podia ter esperança de que a sua falta permaneceria rodeada do mais profundo segredo; mas depois, as duas recem-chegadas, duas mulheres mais, duas peccadoras, celebres sem duvida nos fastos da vida airada, sentir-se-hiam de certo com direito de dizerem no dia seguinte a Paris inteira:

— Encontramo-nos esta noite em casa de Camelia com o conde de Croy!

Que escandalo e que vergonha!

O marido de Bertha arrependeu-se então amargamente da imprudente fraqueza com que cedêra ás habeis instancias de Renato.

Era, porém, tardio o arrependimento. Henrique teve tentações de pegar no chapéo, e de fugir daquella casa que devia ser-lhe funesta. Deteve-o uma reflexão. Disse para comsigo que não tinha direito de corresponder com uma grosseria insultante, e com pretexto apparente á encantadora mulher, em casa de quem se achava.

Resignou-se, portanto, a supportar as consequencias da sua imprudencia, e esforçou-se por attenuar a seus proprios olhos a gravidade dessas consequencias.

Todos estes sentimentos se succederam no espirito de Henrique em muito menos tempo do que nós gastamos em dizel-o.

Como, porém se conformára com a sua sorte, ergueu os olhos para Esther e Sydonia, que não fitára ainda.

Nós traçámos o retrato das duas peccadoras, e cremos que de modo, que os leitores as ficaram conhecendo sufficientemente. Sabemos, por conseguinte, que a belleza de ambas era igualmente apropriada para causar vivissima sensação. Henrique sentio-se impressionado, sem comtudo as examinar logo á primeira.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

MUTILADO

ILEGÍVEL